

## PANORAMA DE PROJETOS EXECUTADOS PELA FBDS

<b>Projeto:</b>	<b>1. Projeto de Integração de Dados e Elaboração de Planos de Ação para a Biodiversidade Terrestre na Bacia do Rio Doce</b>
<b>Ano:</b>	2020-2021
<b>Contratantes:</b>	Fundação Renova
<b>Valor:</b>	R\$ 1.736.000,00
<b>Resumo:</b>	Projeto financiado pela Fundação RENOVA e tem como objetivo fazer uma análise e síntese estratégica para interação de dados e processos, no âmbito do Programa de Biodiversidade Terrestre. Para tal, será feita uma avaliação das sobreposições entre as ações previstas nos programas de (i) monitoramento (avaliação crítica da metodologia de monitoramento da biodiversidade e proposta de tratamento estatístico dos dados); (ii) avaliação de impacto em UCs (modelo operacional de integração e gestão estratégica dos programas); e (iii) Plano de Ação e proposta de integração dos mesmos (avaliação crítica do Plano de Ação e proposta de um protocolo de inclusão de ações que gerem impacto positivo para a biodiversidade).

<b>Projeto:</b>	<b>2. Projeto Rural Sustentável - Caatinga</b>
<b>Ano:</b>	2019-2022
<b>Contratantes:</b>	BID
<b>Valor:</b>	US\$ 5.000.000,00
<b>Resumo:</b>	O PRS Caatinga é uma cooperação técnica entre o governo do Reino Unido, representado pelo DEFRA; o BID, agência implementadora; e o governo do Brasil, beneficiário, representado pelo MAPA. Os objetivos são combater as mudanças climáticas, melhorar as condições de vida e aumentar a renda de pequenos e médios agricultores por meio da promoção de tecnologias agrícolas de baixo carbono. Para tal, serão produzidos conhecimentos sobre as condições socioambientais, disponibilidade de tecnologias sociais e tecnologias ABC no bioma Caatinga; promoção de segurança hídrica, alimentar e energética em pequenas e médias propriedades; fortalecimento e integração de cadeias de produção; integração de atores locais para o fortalecimento do capital social local; e a obtenção de recursos financeiros de longo prazo para a agricultura de baixo carbono.

<b>Projeto:</b>	<b>3. Mapeamento do Uso do Solo, da Hidrografia, das Áreas de Preservação Permanente, das Unidades de Conservação e das Terras Indígenas do Bioma Amazônico - Fundo Amazônia</b>
<b>Ano:</b>	2019-2022
<b>Contratantes:</b>	MMA
<b>Valor:</b>	R\$ 9.264.000,00
<b>Resumo:</b>	Projeto financiado pelo BNDES e que tem como objetivo mensurar o passivo ambiental em área de APP de corpos hídricos, seguindo a metodologia aprovada no novo Código Florestal (Lei 12.651/2012). Para tal, a FBDS utilizará o corte municipal e as imagens RapidEye (1:20.000), realizando o mapeamento do uso do solo, o levantamento da rede de drenagem e a espacialização das áreas de APP que devem ser recuperadas. O projeto tem também como objetivo acelerar a implementação do CAR no bioma Amazônico, permitindo a adequação das propriedades rurais nas regras ambientais atuais. Dois efeitos claros dessa medida é o auxílio da recuperação da vegetação natural em áreas de APP – inclusive de instrumentos previstos no novo código – e a formalização da produção agropecuária, permitindo seu acesso ao crédito bancário e a cadeias de produção sustentáveis.

<b>Projeto:</b>	<b>4. Projetos Sociais e Ambientais ao Longo das Linhas de Transmissão da XRTE nos Biomas Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica</b>
<b>Ano:</b>	2019-2021
<b>Contratantes:</b>	Xingu Rio Transmissão de Energia (XRTE)
<b>Valor:</b>	Até R\$ 10.000.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela empresa Xingu Rio Transmissão de Energia para auxiliar no desenvolvimento de projetos de cunho social pela instalação da linha de transmissão de eletricidade que a empresa construiu através do financiamento da Linha ISE do BNDES. Cabe à FBDS: prospectar projetos com as comunidades locais de acordo com a demanda dessa população, preparar esses projetos para aprovação junto ao BNDES, acompanhar a execução dos projetos e seus impactos na comunidade, através de indicadores.

<b>Projeto:</b>	<b>5. Mapeamento do Uso do Solo, Bacias Hidrográficas e Áreas e Preservação Permanente do Bioma Caatinga</b>
<b>Ano:</b>	2020-2021
<b>Contratantes:</b>	BID
<b>Valor:</b>	R\$ 1.500.000,00
<b>Resumo:</b>	Projeto financiado pelo BID que tem como objetivo mensurar o passivo ambiental em área de APP de corpos hídricos, seguindo a metodologia aprovada no novo Código Florestal (Lei 12.651/2012). Para tal, a FBDS utilizará o corte municipal e as imagens RapidEye (1:20.000), realizando o mapeamento do uso do solo, o levantamento da rede de drenagem e a espacialização das áreas de APP que devem ser recuperadas. O projeto tem também como objetivo acelerar a implementação do CAR-Cadastro Ambiental Rural no bioma Caatinga, permitindo a adequação das propriedades rurais nas regras ambientais atuais. Dois efeitos claros dessa medida é o auxílio da recuperação da vegetação natural em áreas de APP – inclusive de instrumentos previstos no novo código – e a formalização da produção agropecuária, permitindo seu acesso ao crédito bancário e a cadeias de produção sustentáveis.

<b>Projeto:</b>	<b>6. Mapeamento do Uso da Terra e Seleção de Áreas Prioritárias para Conservação na Região MATOPIBA</b>
<b>Ano:</b>	2017 - 2019
<b>Contratante:</b>	<i>Conservation International</i>
<b>Valor:</b>	US\$ 1.110.818,70 (R\$4.115.000,00)
<b>Resumo:</b>	Neste projeto, a FBDS foi contratada para fazer o mapeamento de uso do solo através de georreferenciamento de imagens de satélite da região conhecida como Matopiba, pertencente aos Estados de Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia. O projeto é financiado pelo GEF e PNUD. Com esse mapeamento serão definidas as áreas prioritárias para conservação ambiental na região.

<b>Projeto:</b>	<b>7. Projetos Sociais e Ambientais da BMTE ao Longo das Linhas de Transmissão nos Biomas Amazônia e Cerrado</b>
<b>Ano:</b>	2018 - 2021
<b>Contratante:</b>	Belo Monte Transmissão de Energia (BMTE)
<b>Valor:</b>	R\$ 12.700.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela empresa Belo Monte Transmissão de Energia para auxiliar no desenvolvimento de projetos de cunho social pela instalação da linha de transmissão de eletricidade que a empresa construiu através do financiamento da Linha ISE do BNDES. Cabe à FBDS: prospectar projetos com as comunidades locais de acordo com a demanda dessa população, preparar esses projetos para aprovação junto ao BNDES, acompanhar a execução dos projetos e seus impactos na comunidade, através de indicadores.

<b>Projeto:</b>	<b>8. Pagamento por serviços ambientais na bacia hidrográfica de usinas hidroelétricas</b>
<b>Ano:</b>	2016- 2017
<b>Apoio Financeiro:</b>	TFCA (Tropical Forest Conservation Act, EUA) e implementado no Brasil pelo FUNBIO
<b>Valor:</b>	R\$ 680.000,00
<b>Resumo:</b>	<p>O projeto se volta para promover o pagamento por serviços ambientais (PSA) providos às Usinas Hidroelétricas Serra da Mesa (GO) e Simplício (RJ) pela recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) de 89 municípios localizados em suas áreas de drenagem, totalizando 8,4 milhões de hectares.</p> <p>Para isso, a FBDS mapeou o uso e cobertura do solo, levantando e adequando as bases cartográficas de hidrografia, e calcula o passivo ambiental nas APPs dos municípios que compõem as áreas de drenagem das UHE. Uma vez feita essa análise, em parceria com o IIS (Instituto Internacional da Sustentabilidade), foi elaborada uma proposta básica para pagamento por serviços ambientais pela recuperação de APPs nas áreas de drenagem das UHE, a ser apresentada para as gestoras das mesmas.</p>

<b>Projeto:</b>	<b>9. Mapeamento do Uso do Solo, das Bacias Hidrográficas e das Áreas de Proteção Permanente dos Biomas Mata Atlântica e Cerrado - Projeto CAR</b>
<b>Ano:</b>	2015-2017
<b>Contratantes:</b>	FEBRABAN, IBÁ, SRB, AGROICONE, ABAG, FENASEG, UNICA e Instituto Aço Brasil, a partir de um termo de cooperação técnica assinado com o Ministério do Meio Ambiente e a interveniência da Embrapa.
<b>Valor:</b>	R\$ 6.400.000,00
<b>Resumo:</b>	Projeto financiado por uma série de instituições privadas tem como objetivo mensurar o passivo ambiental em área de APP de corpos hídricos, seguindo a metodologia aprovada no novo Código Florestal (Lei 12.651/2012). Para tal, a FBDS utilizará o corte municipal e as imagens RapidEye (1:20.000), realizando o mapeamento do uso do solo, o levantamento da rede de drenagem e a espacialização das áreas de APP que devem ser recuperadas. O projeto tem também como objetivo acelerar a implementação do CAR-Cadastro Ambiental Rural nos biomas Mata Atlântica e Cerrado, permitindo a adequação das propriedades rurais nas regras ambientais atuais. Dois efeitos claros dessa medida é o auxílio da recuperação da vegetação natural em áreas de APP – inclusive de instrumentos previstos no novo código – e a formalização da produção agropecuária, permitindo seu acesso ao crédito bancário e a cadeias de produção sustentáveis.

<b>Projeto:</b>	<b>10. Elaboração do Plano de Governança para a Baía de Guanabara</b>
<b>Ano:</b>	2015-2017
<b>Financiamento:</b>	Projeto financiado pelo BID e UEPSAM
<b>Valor:</b>	R\$ 487.093,60
<b>Resumo:</b>	<p>O projeto tem como objetivo a proposição de um modelo de organização com competência para gerir e viabilizar as ações relacionadas à recuperação ambiental e ao desenvolvimento sustentável da Baía de Guanabara. O trabalho deverá detalhar os processos organizacionais e níveis decisórios do modelo a ser proposto, levando em consideração as diversas instituições existentes, suas competências e atribuições legais, explicitando o papel e as responsabilidades de cada representante, dentre as quais, a Câmara Metropolitana de Integração Governamental (CIG) e o Comitê da Bacia Hidrográfica da Baía de Guanabara.</p> <p>Nesse sentido, para que a estrutura de governança tenha representatividade, legitimidade, produtividade e que se posicione de</p>

	forma adequada no complexo contexto político-institucional em que irá atuar, a FBDS deverá indicar os meios para garantir que o processo de desenvolvimento da estrutura de governança obtenha o envolvimento e engajamento de representantes dos organismos governamentais e dos setores da sociedade civil interessados.
--	--

<b>Projeto:</b>	<b>11. Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa da Light</b>
<b>Ano:</b>	2019
<b>Contratantes:</b>	Light
<b>Valor:</b>	R\$ 25.0000
<b>Resumo:</b>	Foi realizado o inventário de emissões de gases de efeito estufa da empresa Light (ano base 2018), que atua na geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Além do cálculo das emissões GEE, a FBDS auxilia a empresa nas respostas do questionário CDP e fará um relatório de Gap Analysis, contendo os principais pontos que podem ser melhorados na mensuração e coleta de dados da emissão dos gases emitidos pela empresa.

<b>Projeto:</b>	<b>12. Relatório especial e Sumário Executivo sobre Biodiversidade e Mudanças Climática</b>
<b>Ano:</b>	2018 - 2019
<b>Patrocínio:</b>	Apoio técnico e financeiro da Fundação Grupo Boticário, PBMC e BPBES
<b>Valor:</b>	R\$ 400.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS está elaborando o relatório especial e o sumário executivo “Biodiversidade e as Mudanças Climáticas: sinergias e desafios para o Brasil” em parceria com o Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas (PBMC), com a Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (BPBES) e com a Fundação Grupo Boticário.

<b>Projeto:</b>	<b>13. Avaliação climática e do impacto da produtividade do eucalipto para a Klabin</b>
<b>Ano:</b>	2017 - 2018
<b>Contratante:</b>	Klabin
<b>Valor:</b>	R\$ 200.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS elaborou uma avaliação climática sobre os impactos do aquecimento global na produtividade do eucalipto nas regiões de abrangência de Telêmaco Borba (PR), Otacílio Costa (SC) e Itapetininga (SP). Foi gerado um mapa mostrando a distribuição espacial dos eventos de risco climáticos para a produtividade do eucalipto nessa região.

<b>Projeto:</b>	<b>14. Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa da Elekeiroz</b>
<b>Ano:</b>	2017
<b>Contratante:</b>	Elekeiroz
<b>Valor:</b>	R\$ 16.000,00
<b>Resumo:</b>	Foi realizado o inventário de emissões de gases de efeito estufa da empresa Elekeiroz (ano base 2016), que atua no setor químico – com atividades nos Estados de São Paulo e Bahia. Além do cálculo das emissões GEE, a FBDS auxilia a empresa nas respostas de questionários como o CDP.

<b>Projeto:</b>	<b>15. Atualização de fatores de emissão de gases de Efeito Estufa para Inventário da Duratex</b>
<b>Ano:</b>	2017 - 2018
<b>Contratante:</b>	Duratex
<b>Valor:</b>	R\$ 12.000,00
<b>Resumo:</b>	Foi realizada a atualização dos fatores de emissão de gases de efeito estufa para o inventário de emissões da empresa Duratex (ano base 2017), que atua no setor de materiais de construção, com ampla participação na área de painéis de madeira, louças e metais sanitários. A empresa passou a elaborar seus próprios inventários de GEE, mas nos pediu auxílio técnico para atualização de todos os fatores de emissão e nas respostas de questionários como o CDP.

<b>Projeto:</b>	<b>16. Atualização de fatores de emissão de gases de Efeito Estufa para Inventário da Duratex</b>
<b>Ano:</b>	2017
<b>Contratante:</b>	Duratex
<b>Valor:</b>	R\$ 11.300,00
<b>Resumo:</b>	Foi realizada a atualização dos fatores de emissão de gases de efeito estufa para o inventário de emissões da empresa Duratex (ano base 2016), que atua no setor de materiais de construção, com ampla participação na área de painéis de madeira, louças e metais sanitários. A empresa passou a elaborar seus próprios inventários de GEE, mas nos pediu auxílio técnico para atualização de todos os fatores de emissão e nas respostas de questionários como o CDP.

<b>Projeto:</b>	<b>17. Inventários de Emissão de Gases de Efeito Estufa da Duratex</b>
<b>Ano:</b>	2016
<b>Contratante:</b>	Duratex
<b>Valor:</b>	R\$ 55.000,00
<b>Resumo:</b>	Foi realizado o inventário de emissões de gases de efeito estufa da empresa Duratex (ano base 2015), que atua no setor de materiais de construção, com ampla participação na área de painéis de madeira, louças e metais sanitários. Com 7 divisões e 27 unidades (fábricas, áreas florestais e escritórios), a empresa tem atividades no Brasil e Colômbia. Além do cálculo das emissões GEE, a FBDS também auxilia a empresa nas respostas de questionários como o CDP.

<b>Projeto:</b>	<b>18. Inventários de Emissão de Gases de Efeito Estufa da Elekeiroz</b>
<b>Ano:</b>	2016
<b>Contratante:</b>	Elekeiroz
<b>Valor:</b>	R\$ 15.400,00
<b>Resumo:</b>	Foi realizado o inventário de emissões de gases de efeito estufa da empresa Elekeiroz (ano base 2015), que atua no setor químico – com atividades nos



	Estados de São Paulo e Bahia. Além do cálculo das emissões GEE, a FBDS auxilia a empresa nas respostas de questionários como o CDP.
--	---

<b>Projeto:</b>	<b>19. Inventários de Emissão de Gases de Efeito Estufa do Fluminense</b>
<b>Ano:</b>	2016
<b>Contratante:</b>	Fluminense
<b>Valor:</b>	R\$ 20.000,00
<b>Resumo:</b>	Foi realizado o inventário de emissões de gases de efeito estufa do clube esportivo Fluminense para o ano de 2015. Para o clube, foram realizados os cálculos de emissões de gases de efeito estufa das atividades dos esportes olímpicos e da sede social.

<b>Projeto:</b>	<b>20. Inventários de Emissão de Gases de Efeito Estufa da JSL</b>
<b>Ano:</b>	2016
<b>Contratante:</b>	JSL
<b>Valor:</b>	R\$ 31.920,00
<b>Resumo:</b>	Foi realizado o inventário de emissões de gases de efeito estufa da empresa JSL para o ano de 2015, que atua no setor de logística. Para essa empresa foi realizado individualmente os cálculos para cada veículo operado pela empresa, totalizando mais de 10.000 unidades.

<b>Projeto:</b>	<b>21. Plataforma Brasileira sobre Biodiversidade e serviços ecossistêmicos</b>
<b>Ano:</b>	2015 - 2018
<b>Contratante:</b>	CNPq e parceria com Fundação Grupo Boticário
<b>Valor:</b>	R\$ 1.500.000,00
<b>Resumo:</b>	A Plataforma Brasileira sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos-BPBES está enquadrada como um Grupo de Trabalho da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência-SBPC e conta com o apoio do MCTI/CNPq, do Programa Biota/Fapesp e FBDS. Sob a coordenação de seis pesquisadores brasileiros, a BPBES reúne atualmente 28 pesquisadores, entre seniores e juniores, de todas as regiões do Brasil e de

	diferentes áreas do conhecimento (como economia ecológica, ecologia de paisagens, desenvolvimento sustentável e conhecimentos tradicionais e indígenas) que já integram os grupos de trabalho ou as forças-tarefa da IPBES, Painel Intergovernamental da Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos das Nações Unidas. O primeiro produto deste grupo será o informe técnico (ou White Paper), cujo conteúdo é um resumo do que será abordado no Diagnóstico Brasileiro sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos, que o grupo produzirá até 2018. Além de subsidiar o diagnóstico regional da IPBES, o diagnóstico brasileiro será o primeiro do gênero no país e terá como principal objetivo subsidiar o processo de tomada de decisão ambiental nacional no que diz respeito à temática socioambiental.
--	--

<b>Projeto:</b>	<b>22. Riscos de Mudanças climáticas no Brasil e limites à adaptação</b>
<b>Ano:</b>	2015
<b>Apoio:</b>	Embaixada Britânica
<b>Valor:</b>	R\$ 20.000,00
<b>Resumo:</b>	O projeto avaliou os principais impactos de um eventual aumento de temperatura superior a 4°C por conta das mudanças climáticas, em quatro setores no Brasil: agricultura, saúde humana, energia e biodiversidade. Coube à FBDS o componente de biodiversidade. O projeto foi desenvolvido no âmbito do Prosperity Fund da Grã-Bretanha, apoiado pela Embaixada Britânica.

<b>Projeto:</b>	<b>23. Projeto sobre manejo de eucaliptos e mudanças climáticas para a Eldorado Celulose</b>
<b>Ano:</b>	2015-2016
<b>Contratante:</b>	Eldorado Celulose
<b>Valor:</b>	R\$ 155.000,00
<b>Resumo:</b>	Neste projeto, a FBDS foi contratada pela Eldorado celulose para avaliar a variação da produtividade do eucalipto frente às mudanças climáticas. Foram identificados os principais riscos para a cultura do eucalipto; gerados mapas de distribuição espacial dos eventos de riscos climáticos e de produtividade do eucalipto para as diferentes condições edafoclimáticas da Eldorado; caracterização climática; análise de tendência dos riscos climáticos e elaboração de um sistema de manejo de irrigação e plantio utilizando dados de estação meteorológica automática da Eldorado.

<b>Projeto:</b>	<b>24. Inventários de Emissão de Gases de Efeito Estufa da Duratex</b>
<b>Ano:</b>	2015
<b>Contratante:</b>	Duratex
<b>Valor:</b>	R\$ 54.000,00
<b>Resumo:</b>	Foi realizado o inventário de emissões de gases de efeito estufa da empresa Duratex (ano base 2014), que atua no setor de materiais de construção, com ampla participação na área de painéis de madeira, louças e metais sanitários. Com 7 divisões e 27 unidades (fábricas, áreas florestais e escritórios), a empresa tem atividades no Brasil e Colômbia. Além do cálculo das emissões GEE, a FBDS também auxilia a empresa nas respostas de questionários como o CDP.

<b>Projeto:</b>	<b>25. Inventários de Emissão de Gases de Efeito Estufa da Elekeiroz</b>
<b>Ano:</b>	2015
<b>Contratante:</b>	Elekeiroz
<b>Valor:</b>	R\$ 14.000,00
<b>Resumo:</b>	Foi realizado o inventário de emissões de gases de efeito estufa da empresa Elekeiroz (ano base 2014), que atua no setor químico – com atividades nos Estados de São Paulo e Bahia. Além do cálculo das emissões GEE, a FBDS auxilia a empresa nas respostas de questionários como o CDP.

<b>Projeto:</b>	<b>26. Inventários de Emissão de Gases de Efeito Estufa da JSL</b>
<b>Ano:</b>	2015
<b>Contratante:</b>	JSL
<b>Valor:</b>	R\$ 30.000,00
<b>Resumo:</b>	Foi realizado o inventário de emissões de gases de efeito estufa da empresa JSL para o ano de 2014, que atua no setor de logística. Para essa empresa foi realizado individualmente os cálculos para cada veículo operado pela empresa, totalizando mais de 10.000 unidades.

<b>Projeto:</b>	<b>27. SDSN Brasil</b>
<b>Ano:</b>	2014 - 2015
<b>Auxílio Financeiro:</b>	Columbia University in the City of New York
<b>Valor:</b>	US\$ 20.560,00
<b>Resumo:</b>	<p>A SDSN Brasil é um braço da SDSN Global, que tem como objetivo criar uma rede que desenvolvimento sustentável que trabalhe em prol do alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, da Organização das Nações Unidas - ONU. Existem diversos ODS e diversos temas com a qual a SDSN Global trabalha. A SDSN Brasil, por sua vez, foca somente em um dos temas da SDSN Global: “Cidades sustentáveis: Inclusivas, Resilientes e Conectadas”. Grande parte do trabalho inicial consistiu em elaborar os objetivos, metas, forma de trabalho, envolver outros atores, criar parcerias e identificar stakeholders. Os recursos utilizados são os mencionados acima, infraestrutura da FBDS além de recurso financeiro e econômico da SDSN Global, a SDSN Brasil também contou com recursos humanos de outros analistas de entidades integrantes do corpo administrativo da SDSN Brasil. Com foco inicial na cidade do Rio de Janeiro, para posteriormente se expandir para outras cidades do Brasil, as cidades em que atua são o público alvo desta rede. A avaliação de performance da Rede deve ser realizada através dos indicadores do ODS do tema “Cidades sustentáveis: Inclusivas, Resilientes e Conectadas”.</p> <p>O objetivo do SDSN Brasil será mobilizar universidades, centros de pesquisa, grupos de reflexão, organizações da sociedade civil, associações empresariais, e outros centros de conhecimento em torno de soluções de desenvolvimento sustentável nas cidades, e produzir um estudo de caso da experiência que será primeiramente focada no Rio de Janeiro.</p>

<b>Projeto:</b>	<b>28. Inventários de Emissão de Gases de Efeito Estufa da Duratex</b>
<b>Ano:</b>	2014
<b>Contratante:</b>	Duratex
<b>Valor:</b>	R\$ 52.500,00
<b>Resumo:</b>	Foi realizado o inventário de emissões de gases de efeito estufa da empresa Duratex (ano base 2013), que atua no setor de materiais de construção, com ampla participação na área de painéis de madeira, louças e metais sanitários. Com 7 divisões e 27 unidades (fábricas, áreas florestais e escritórios), a empresa tem atividades no Brasil e Colômbia. Além do cálculo das emissões

	GEE, a FBDS também auxilia a empresa nas respostas de questionários como o CDP.
--	---

<b>Projeto:</b>	<b>29. Inventários de Emissão de Gases de Efeito Estufa da Light</b>
<b>Ano:</b>	2014
<b>Contratante:</b>	Light
<b>Valor:</b>	R\$ 21.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS desenvolveu o inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) para a Light, utilizando como ano-base o ano de 2013. A Light é uma empresa responsável pela distribuição de energia elétrica para diversos municípios do Estado do Rio de Janeiro, mas também atua na geração de eletricidade e na transmissão. A Light pode ser dividida em light ESCO, SESA e ENERGIA e o inventário foi elaborado considerando essas três divisões da empresa.

<b>Projeto:</b>	<b>30. Inventários de Emissão de Gases de Efeito Estufa da JSL</b>
<b>Ano:</b>	2014
<b>Contratante:</b>	JSL
<b>Valor:</b>	R\$ 30.000,00
<b>Resumo:</b>	Foi realizado o inventário de emissões de gases de efeito estufa da empresa JSL para o ano de 2013, que atua no setor de logística. Para essa empresa foi realizado individualmente os cálculos para cada veículo operado pela empresa, totalizando mais de 10.000 unidades.

<b>Projeto:</b>	<b>31. Inventários de Emissão de Gases de Efeito Estufa do Jardim Botânico do Rio de Janeiro</b>
<b>Ano:</b>	2014
<b>Contratante:</b>	Jardim Botânico do Rio de Janeiro
<b>Valor:</b>	R\$ 60.000,00
<b>Resumo:</b>	Foi realizado o inventário de emissões de gases de efeito estufa para o ano de 2013 do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Neste cálculo, foram considerados os dados das atividades da instituição, incluindo até os dados sobre o transporte dos visitantes.

<b>Projeto:</b>	<b>32. Diretrizes para uma Economia Verde no Brasil – 3ª fase</b>
<b>Ano:</b>	2014
<b>Patrocínio:</b>	AMBEV, Light, Tetra Pak
<b>Valor:</b>	R\$ 135.000,00 (AMBEV) + R\$ 100.000,00 (Light) + R\$ 150.000,00 (Tetra Pak)
<b>Resumo:</b>	A terceira etapa desse projeto visou, através das conclusões das duas etapas anteriores, avaliar a Economia Verde sob a ótica da sustentabilidade urbana, dentro do contexto da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, analisando e propondo soluções para os setores de Energia, Recursos Hídricos, Transportes, Resíduos Sólidos e Planejamento Urbano.

<b>Projeto:</b>	<b>33. Diretrizes para uma Economia Verde no Brasil – 2ª fase</b>
<b>Ano:</b>	2013-2014
<b>Patrocínio:</b>	AMBEV, Light, Shell, Tetra Pak e JSL
<b>Valor:</b>	R\$ 120.000,00 (AMBEV) + R\$ 120.000,00 (Tetra Pak)
<b>Resumo:</b>	Com o sucesso dos primeiros cadernos, a FBDS resolveu avançar na agenda da Economia Verde e – através da mesma metodologia de incluir academia, empresas e sociedade civil – produziu novos cadernos focados no acompanhamento de políticas através da construção de métricas capazes de auferir a trajetória de diferentes setores rumo à Economia Verde.

<b>Projeto:</b>	<b>34. Inventário de Gases de Efeito Estufa de Fernando de Noronha e propostas de medidas de mitigação de emissões de GEE</b>
<b>Ano:</b>	2013-2014
<b>Contratante:</b>	Governo de Pernambuco (via Instituto Onda Azul)
<b>Valor:</b>	R\$ 95.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS desenvolveu o inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) para o arquipélago de Fernando de Noronha, utilizando como ano-base o ano de 2012. Com base no resultado deste inventário, a FBDS também desenvolveu um conjunto de propostas de mitigação para neutralizar as emissões de gases de efeito estufa no arquipélago, focando nos setores com as maiores emissões calculadas.

<b>Projeto:</b>	<b>35. Rio Sustainability Initiative</b>
<b>Ano:</b>	2012-2013
<b>Contratante:</b>	UN Sustainable Development Solutions Network: “Rio Sustainable Initiative”. Financiamento: BID
<b>Valor:</b>	R\$ 80.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS prestou uma consultoria técnica para preparação de relatórios técnicos para o UN Sustainable Development Solutions Network: “Rio Sustainability Initiative”. Foram elaborados 3 papers para os temas: Infraestrutura e Saneamento; Governança e Mobilidade Urbana, como parte do estudo de caso da região Metropolitana do Rio de Janeiro no âmbito do Projeto Rio Sustainability Initiative, além da elaboração de uma apresentação sobre Planejamento Urbano como parte da primeira etapa do estudo de caso da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

<b>Projeto:</b>	<b>36. Inventários de Emissão de Gases de Efeito Estufa da Duratex</b>
<b>Ano:</b>	2013
<b>Contratante:</b>	Duratex
<b>Resumo:</b>	Foi realizado o inventário de emissões de gases de efeito estufa da empresa Duratex (ano base 2012), que atua no setor de materiais de construção, com ampla participação na área de painéis de madeira, louças e metais sanitários. Com 7 divisões e 27 unidades (fábricas, áreas florestais e escritórios), a empresa tem atividades no Brasil e Colômbia. Além do cálculo das emissões GEE, a FBDS também auxilia a empresa nas respostas de questionários como o CDP.

<b>Projeto:</b>	<b>37. Inventários de Emissão de Gases de Efeito Estufa da JSL</b>
<b>Ano:</b>	2013
<b>Contratante:</b>	JSL
<b>Valor:</b>	R\$ 32.500,00
<b>Resumo:</b>	Foi realizado o inventário de emissões de gases de efeito estufa da empresa JSL para o ano de 2012, que atua no setor de logística. Para essa empresa foi realizado individualmente os cálculos para cada veículo operado pela empresa, totalizando mais de 10.000 unidades.

<b>Projeto:</b>	<b>38. Inventários de Emissão de Gases de Efeito Estufa da Light</b>
<b>Ano:</b>	2013
<b>Contratante:</b>	Light
<b>Valor:</b>	R\$ 21.000,00
<b>Resumo:</b>	Foi realizado o inventário de emissões de gases de efeito estufa da empresa Light para o ano de 2012, que atua no setor de logística. Para essa empresa foi realizado individualmente os cálculos para cada veículo operado pela empresa, totalizando mais de 10.000 unidades.



<b>Projeto:</b>	<b>39. Aprimoramento da gestão de sustentabilidade da Universidade Estácio de Sá</b>
<b>Ano:</b>	2013
<b>Contratante:</b>	Universidade Estácio de Sá
<b>Valor:</b>	R\$ 217.600,00
<b>Resumo:</b>	Neste projeto, a FBDS prestou serviço técnico de sustentabilidade para a Universidade Estácio de Sá, uma das maiores organizações de ensino superior privado no Brasil. Foi feito o mapeamento das principais questões de sustentabilidade no setor, bem como na identificação de oportunidades e melhorias nas práticas existentes.

<b>Projeto:</b>	<b>40. Aprimoramento da gestão de sustentabilidade da Fundação Sicred</b>
<b>Ano:</b>	2013
<b>Contratante:</b>	Fundação Sicred
<b>Valor:</b>	R\$ 46.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS desenvolveu um projeto de prestação de serviço de assessoria para o aprimoramento de gestão para a sustentabilidade para a Fundação de Desenvolvimento Educacional e Cultural do Sistema de Crédito Corporativo (Fundação SICRED). A Fundação Sicred é uma instituição financeira cooperativa, contando com 117 cooperativas de crédito filiadas. Foi feita uma análise crítica do relatório de sustentabilidade da Fundação Sicred do ano de 2012 e mapeamento das oportunidades de melhoria para o relatório de 2013.

<b>Projeto:</b>	<b>41. Aprimoramento da gestão de sustentabilidade da Saveiros</b>
<b>Ano:</b>	2013
<b>Contratante:</b>	Saveiros / Wilson Sons
<b>Resumo:</b>	Neste projeto, a FBDS prestou serviço técnico de sustentabilidade para a empresa Saveiros, que atua no setor de transportes marítimos e faz parte do grupo Wilson Sons. Foi feito o mapeamento das principais questões de sustentabilidade, bem como identificação de oportunidades e melhorias nas práticas existentes.

<b>Projeto:</b>	<b>42. Guia da RIO+20</b>
<b>Ano:</b>	2012
<b>Contratante:</b>	CEBDS
<b>Valor:</b>	R\$ 70.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela CEBDS para produzir e redigir o conteúdo do Guia da Rio+20, que trazia informações sobre a organização da Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável que aconteceu no Rio de Janeiro em junho de 2012. O guia continha informações sobre o que era a conferência, quais os resultados esperados, os temas, atores, histórico de conferências anteriores, programação oficial e extraoficial, documentos, mapas dos espaços, curiosidades, entre outras informações.

<b>Projeto:</b>	<b>43. Inventários de Emissão de Gases de Efeito Estufa da Duratex</b>
<b>Ano:</b>	2012
<b>Contratante:</b>	Duratex
<b>Valor:</b>	R\$ 50.000,00
<b>Resumo:</b>	Foi realizado o inventário de emissões de gases de efeito estufa da empresa Duratex (ano base 2011), que atua no setor de materiais de construção, com ampla participação na área de painéis de madeira, louças e metais sanitários. Com 7 divisões e 27 unidades (fábricas, áreas florestais e escritórios), a empresa tem atividades no Brasil e Colômbia. Além do cálculo das emissões GEE, a FBDS também auxilia a empresa nas respostas de questionários como o CDP.

<b>Projeto:</b>	<b>44. Inventários de Emissão de Gases de Efeito Estufa da Elekeiroz</b>
<b>Ano:</b>	2012
<b>Contratante:</b>	Elekeiroz
<b>Valor:</b>	R\$ 25.000,00
<b>Resumo:</b>	Foi realizado o inventário de emissões de gases de efeito estufa da empresa Elekeiroz (ano base 2011), que atua no setor químico – com atividades nos Estados de São Paulo e Bahia. Além do cálculo das emissões GEE, a FBDS auxilia a empresa nas respostas de questionários como o CDP.

<b>Projeto:</b>	<b>45. Inventários de Emissão de Gases de Efeito Estufa da Itaotec</b>
<b>Ano:</b>	2012
<b>Contratante:</b>	Itaotec
<b>Valor:</b>	R\$ 25.000,00
<b>Resumo:</b>	Foi realizado o inventário de emissões de gases de efeito estufa da empresa Itaotec (ano base 2011), que é uma empresa brasileira fabricante de tecnologia da informação e automação. Além do cálculo das emissões GEE, a FBDS auxilia a empresa nas respostas de questionários como o CDP.

<b>Projeto:</b>	<b>46. Inventários de Emissão de Gases de Efeito Estufa da Light</b>
<b>Ano:</b>	2012
<b>Contratante:</b>	Light
<b>Valor:</b>	R\$ 21.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS desenvolveu o inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) para a Light, utilizando como ano-base o ano de 2011. A Light é uma empresa responsável pela distribuição de energia elétrica para diversos municípios do Estado do Rio de Janeiro, mas também atua na geração de eletricidade e na transmissão. A Light pode ser dividida em light ESCO, SESA e ENERGIA e o inventário foi elaborado considerando essas três divisões da empresa.

<b>Projeto:</b>	<b>47. Inventários de Emissão de Gases de Efeito Estufa da JSL</b>
<b>Ano:</b>	2012
<b>Contratante:</b>	JSL
<b>Valor:</b>	R\$ 32.500,00
<b>Resumo:</b>	Foi realizado o inventário de emissões de gases de efeito estufa da empresa JSL para o ano de 2011, que atua no setor de logística. Para essa empresa foi realizado individualmente os cálculos para cada veículo operado pela empresa, totalizando mais de 10.000 unidades.

<b>Projeto:</b>	<b>48. Aprimoramento do Plano Nacional sobre Mudanças do Clima do Brasil</b>
<b>Ano:</b>	2012 - 2013
<b>Contratante:</b>	Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)
<b>Valor:</b>	R\$ 80.000,00
<b>Resumo:</b>	Neste projeto, a FBDS prestou serviço técnico especializado de pesquisa e desenvolvimento para aprimoramento do já existente Plano Nacional de Mudanças Climáticas de 2008 e orientou o desenvolvimento da próxima versão deste Plano. O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, contratante deste projeto, é uma organização supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) do Brasil, cujo objetivo é servir à sociedade brasileira, agregando valor aos processos de tomada de decisão, formulação e implementação de políticas de ciência, tecnologia e inovação através da geração, compartilhamento e aplicação do conhecimento nesta área.

<b>Projeto:</b>	<b>49. Aprimoramento da gestão da sustentabilidade da Recofarma (Coca-Cola)</b>
<b>Ano:</b>	2012 - 2013
<b>Contratante:</b>	Recofarma (Coca-cola)
<b>Valor:</b>	R\$ 155.000,00
<b>Resumo:</b>	Neste projeto, a FBDS prestou serviço técnico para serviços de sustentabilidade para a empresa Recofarma, empresa brasileira que atua na área de produção de bebidas, sendo a fabricante da Coca-Cola Brasil e de toda suas marcas. Foi feito o mapeamento das principais questões de sustentabilidade, bem como na identificação de oportunidades e melhorias nas práticas existentes.

<b>Projeto:</b>	<b>50. Aprimoramento da gestão da sustentabilidade da Vale</b>
<b>Ano:</b>	2012 - 2013
<b>Contratante:</b>	Vale
<b>Resumo:</b>	Neste projeto, a FBDS prestou serviço técnico para serviços de sustentabilidade para a empresa Vale, nas áreas de Índice de Mercado e Pesquisas de Sustentabilidade; desenvolvimento e implantação de programas e processos de gestão da sustentabilidade na cadeia de valor, partes interessadas (internas e externas) e formadores de opinião na área de sustentabilidade; capacitações internas e externas e materialização da estratégia de sustentabilidade da Vale

<b>Projeto:</b>	<b>51. Desenvolvimento da política de sustentabilidade da BM&amp;F Bovespa</b>
<b>Ano:</b>	2012
<b>Contratante:</b>	BM&F Bovespa
<b>Valor:</b>	R\$ 81.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS prestou consultoria para a BM&F Bovespa para desenvolver a política de sustentabilidade da empresa, mapeando as áreas impactadas por esta política internamente, interagindo com os responsáveis por essas áreas (identificando iniciativas já existentes, propondo novas ações necessárias e desenvolvendo métricas de desempenho), além de sugerir desdobramentos para essa política de sustentabilidade.

<b>Projeto:</b>	<b>52. Pegada ecológica da AES Tietê</b>
<b>Ano:</b>	2012-2014
<b>Contratante:</b>	AES Tietê
<b>Valor:</b>	R\$ 471.605,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS desenvolveu um projeto de P&D para o cálculo da pegada ecológica das atividades de geração de eletricidade da empresa AES Tietê, considerando os produtos mais importantes utilizados pela empresa e as emissões de gases de efeito estufa e consumo de água associados ao seu ciclo de vida (desde a sua produção até o seu descarte). O resultado final deste projeto foi uma ferramenta de cálculo de fácil uso desenvolvida pela FBDS para o cálculo da pegada ecológica da empresa para cada 1MWh gerado pela AES Tietê, podendo ser utilizada para vários anos.

<b>Projeto:</b>	<b>53. Estudos técnicos sobre Finanças Verdes</b>
<b>Ano:</b>	2012
<b>Financiamento:</b>	BID
<b>Valor:</b>	R\$ 144.984,00
<b>Resumo:</b>	Ainda no âmbito de estudos para a Rio+20, a FBDS elaborou dois documentos técnicos sobre finanças públicas e privadas no contexto de Economia Verde no Brasil e apoiou o desenvolvimento do estudo de “Acesso à Energia para Todos” para que servissem de subsídio ao governo brasileiro em seu posicionamento na Rio+20.

<b>Projeto:</b>	<b>54. Aprimoramento da gestão de sustentabilidade da Votorantim</b>
<b>Ano:</b>	2012
<b>Contratante:</b>	Votorantim
<b>Valor:</b>	R\$ 60.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada para prestar consultoria técnica para a Votorantim no aprimoramento da gestão de sustentabilidade da empresa, principalmente avaliando o Relatório Anual de Sustentabilidade desenvolvido pela Votorantim.

<b>Projeto:</b>	<b>55. Diretrizes para uma Economia Verde no Brasil – 1ª fase</b>
<b>Ano:</b>	2011-2012
<b>Patrocínio:</b>	Shell, Tetrapak, Ambev, Light, JSL e BNDES
<b>Valor:</b>	R\$ 100.000,00 (JSL) + R\$ 45.000,00 (Light) + R\$ 100.000,00 (Tetra Pak)
<b>Resumo:</b>	Para a Rio+20, a FBDS coordenou um esforço nacional em conjunto com grandes empresas brasileiras e internacionais para identificar barreiras e elaborar diretrizes para a transição para uma economia verde tendo como referência o relatório <i>Towards a Green Economy</i> (UNEP). O processo envolveu a academia (com a presença de importantes pesquisadores brasileiros da USP, COPPE/UFRJ, EMBRAPA, UNICAMP), empresas e outros <i>stakeholders</i> e foram lançados 12 estudos. Do conjunto dessas recomendações, foram selecionadas aquelas mais relevantes para o contexto da Rio+20, que foram encaminhadas ao governo brasileiro para serem consideradas no documento de referência da Conferência.

<b>Projeto:</b>	<b>56. Pegada de carbono da Light</b>
<b>Ano:</b>	2011-2013
<b>Contratante:</b>	Light
<b>Valor:</b>	R\$ 466.459
<b>Resumo:</b>	A FBDS desenvolveu um projeto de P&D para o cálculo da pegada de carbono das atividades de geração e distribuição de eletricidade da empresa Light, para as sub-divisões Light Energia e Light SESA, considerando os produtos mais importantes utilizados pela empresa e as emissões de gases de efeito estufa associados ao seu ciclo de vida (desde a sua produção até o seu descarte). A Light é uma empresa responsável pela distribuição de energia elétrica para diversos municípios do Estado do Rio de Janeiro, mas também atua na geração de eletricidade e na transmissão. O resultado final deste projeto foi uma ferramenta de cálculo de fácil uso desenvolvida pela FBDS para o cálculo da pegada de carbono da empresa para cada 1 MWh gerado e distribuído pela Light, podendo ser utilizada para vários anos.

<b>Projeto:</b>	<b>57. Apoio no Desenvolvimento de Instrumentos e Instituições para a Coleta de Dados, Troca de Experiências e Elaboração de um Plano de Etapas que conduzam à Economia Verde no Estado do Rio de Janeiro</b>
<b>Ano:</b>	2011-2012
<b>Contratante:</b>	Secretaria de Estado do Ambiente (SEA)
<b>Valor:</b>	R\$ 299.425,00
<b>Resumo:</b>	No contexto da Rio+20, a Secretaria Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro queria colocar o Estado na vanguarda de uma transição para uma economia verde, criando até uma sub-secretaria para este tema. A FBDS foi contratada para auxiliar nesta transição, através da coleta de iniciativas e projetos já existentes de todas as secretarias estaduais que poderiam ser enquadrados como de economia verde para serem apresentadas na Rio+20. Além disso, a FBDS também desenvolveu um roadmap da transição de uma economia tradicional para uma economia verde no estado, até produzindo indicadores para acompanhamento desta transição em diferentes setores.

<b>Projeto:</b>	<b>58. Joint Initiative on Urban Sustainability</b>
<b>Ano:</b>	2011-2012
<b>Apoio Financeiro:</b>	Rockefeller Foundation
<b>Valor:</b>	US\$ 550.000,00
<b>Resumo:</b>	<p>A FBDS e o EPA (Environmental Protection Agency) americano foram chamados a implementar um acordo entre o Brasil e os Estados Unidos sobre sustentabilidade urbana. Esse acordo previa a troca de experiências entre as cidades do Rio de Janeiro, no Brasil, e Filadélfia, nos EUA, em projetos focados em infraestrutura urbana sustentável.</p> <p>Ao longo de um ano, a FBDS reuniu importante agentes públicos em diferentes esferas de governo (federal, estadual e municipal), empresas, academia e sociedade civil para identificarem múltiplas oportunidades de aumentar a escala de investimentos em sustentabilidade urbana. O JIUS se tornou, então, uma plataforma de apresentação de instrumentos de política pública, mecanismos financeiros e projetos do Rio de Janeiro e da Filadélfia que servem como matéria-prima para outras comunidades que também buscam estratégias de desenvolvimento sustentável. As três grandes categorias nesse banco de dados são: políticas públicas que guiam oportunidades de mercado e investimentos; mecanismos financeiros que comunidades e empreendedores podem utilizar para atrair capital privado e alavancar recursos para implementação de ações e projetos locais; e exemplos de projetos sustentáveis que investidores podem incorporar aos seus portfólios com o intuito de promover políticas amplas de sustentabilidade.</p>

<b>Projeto:</b>	<b>59. Inventários de Emissão de Gases de Efeito Estufa da JSL</b>
<b>Ano:</b>	2011
<b>Contratante:</b>	JSL
<b>Valor:</b>	R\$ 30.000,00
<b>Resumo:</b>	Foi realizado o inventário de emissões de gases de efeito estufa da empresa JSL para o ano de 2010, que atua no setor de logística. Para essa empresa foi realizado individualmente os cálculos para cada veículo operado pela empresa, totalizando mais de 10.000 unidades.



<b>Projeto:</b>	<b>60. Inventários de Emissão de Gases de Efeito Estufa da Duratex</b>
<b>Ano:</b>	2011
<b>Contratante:</b>	Duratex
<b>Valor:</b>	R\$ 46.000,00
<b>Resumo:</b>	Foi realizado o inventário de emissões de gases de efeito estufa da empresa Duratex (ano base 2010), que atua no setor de materiais de construção, com ampla participação na área de painéis de madeira, louças e metais sanitários. Com 7 divisões e 27 unidades (fábricas, áreas florestais e escritórios), a empresa tem atividades no Brasil e Colômbia. Além do cálculo das emissões GEE, a FBDS também auxilia a empresa nas respostas de questionários como o CDP.

<b>Projeto:</b>	<b>61. Inventários de Emissão de Gases de Efeito Estufa da Elekeiroz</b>
<b>Ano:</b>	2011
<b>Contratante:</b>	Elekeiroz
<b>Valor:</b>	R\$ 23.000,00
<b>Resumo:</b>	Foi realizado o inventário de emissões de gases de efeito estufa da empresa Elekeiroz (ano base 2010), que atua no setor químico – com atividades nos Estados de São Paulo e Bahia. Além do cálculo das emissões GEE, a FBDS auxilia a empresa nas respostas de questionários como o CDP.

<b>Projeto:</b>	<b>62. Inventários de Emissão de Gases de Efeito Estufa da Itautec</b>
<b>Ano:</b>	2011
<b>Contratante:</b>	Itautec
<b>Valor:</b>	R\$ 23.000,00
<b>Resumo:</b>	Foi realizado o inventário de emissões de gases de efeito estufa da empresa Itautec (ano base 2010), que é uma empresa brasileira fabricante de tecnologia da informação e automação. Além do cálculo das emissões GEE, a FBDS auxilia a empresa nas respostas de questionários como o CDP.

<b>Projeto:</b>	<b>63. Inventários de Emissão de Gases de Efeito Estufa da Light</b>
<b>Ano:</b>	2011
<b>Contratante:</b>	Light
<b>Valor:</b>	R\$ 30.800,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS desenvolveu o inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) para a Light, utilizando como ano-base o ano de 2010. A Light é uma empresa responsável pela distribuição de energia elétrica para diversos municípios do Estado do Rio de Janeiro, mas também atua na geração de eletricidade e na transmissão. A Light pode ser dividida em light ESCO, SESA e ENERGIA e o inventário foi elaborado considerando essas três divisões da empresa.

<b>Projeto:</b>	<b>64. Workshop para alinhamento conceitual de sustentabilidade para gestores e funcionários da BM&amp;FBovespa</b>
<b>Ano:</b>	2011
<b>Contratante:</b>	BM&FBovespa
<b>Valor:</b>	R\$ 10.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS prestou serviços de consultoria para capacitar gestores e funcionários da Bolsa de áreas com alta interface com as empresas listadas em sustentabilidade corporativa, com a realização de um workshop para esses funcionários.

<b>Projeto:</b>	<b>65. Guia de sustentabilidade para empresas listadas na BM&amp;FBovespa</b>
<b>Ano:</b>	2011
<b>Contratante:</b>	BM&FBovespa
<b>Valor:</b>	R\$ 33.561,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS prestou serviços de consultoria para estabelecer diretrizes de gestão para a sustentabilidade da BM&F Bovespa, com o objetivo de promover a disseminação do conceito de sustentabilidade corporativa entre as companhias listadas na BM&F Bovespa e elaborar um "Guia de Sustentabilidade para empresas listadas".

<b>Projeto:</b>	<b>66. Aprimoramento da gestão da sustentabilidade da Duratex</b>
<b>Ano:</b>	2011
<b>Contratante:</b>	Duratex
<b>Valor:</b>	R\$ 156.000,00
<b>Resumo:</b>	Continuando o projeto de estruturação do programa de sustentabilidade da Duratex, a FBDS foi contratada novamente para aprimorar esse programa de sustentabilidade na empresa.

<b>Projeto:</b>	<b>67. Aprimoramento da gestão da sustentabilidade da Vale</b>
<b>Ano:</b>	2011
<b>Contratante:</b>	Vale
<b>Valor:</b>	R\$ 178.420,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela Vale para prestar suporte técnico no ingresso no processo de seleção da Vale do Índice de Sustentabilidade (ISE) da BM&F Bovespa.

<b>Projeto:</b>	<b>68. Aprimoramento da gestão da sustentabilidade da Light</b>
<b>Ano:</b>	2011
<b>Contratante:</b>	Light
<b>Valor:</b>	R\$ 250.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela Light para apoiar a empresa aprimorar sua política de gestão para a sustentabilidade. Foi feito o aprimoramento do processo de gestão de indicadores de sustentabilidade, avaliação da atuação da Light nas UPPs sob à luz da sustentabilidade e assessoria na estratégia de prestação de contas da empresa.

<b>Projeto:</b>	<b>69. Aprimoramento da gestão da sustentabilidade da COSERN</b>
<b>Ano:</b>	2011
<b>Contratante:</b>	COSERN (Grupo Neoenergia)
<b>Valor:</b>	R\$ 245.371,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela COSERN (pertencente ao Grupo Neoenergia) para apoiar a empresa aprimorar sua política de gestão para a sustentabilidade. Foi feito o mapeamento da situação atual do setor na empresa, foi elaborado um plano e ação para melhorias, foi feita uma revisão da Política de Sustentabilidade da empresa, sensibilização do público interno e treinamento para diálogo com stakeholders.

<b>Projeto:</b>	<b>70. Estudo da Vulnerabilidade dos Recursos Hídricos à Mudança Global do Clima nas Bacias Hidrográficas dos Principais Afluentes da Margem Direita do Rio Amazonas e do Rio São Francisco</b>
<b>Ano:</b>	2011
<b>Financiamento:</b>	Ministério da Ciência e Tecnologia
<b>Resumo:</b>	O objetivo deste projeto era realizar o estudo dos balanços hídricos futuros para o período de 2011-2040, comparando com os dados de baseline (1961-1990) gerados pelo modelo Eta, forçados pelo HadCM3. Realizar, também, revisão bibliográfica sobre os efeitos das possíveis mudanças climáticas nos recursos hídricos no Brasil e estudo comparativo dos dados obtidos com as disponibilidades hídricas resultantes de trabalhos anteriores, na escala de 50 km x 50 km e nas escala de aproximadamente 200 km x 200 km.

<b>Projeto:</b>	<b>71. Oportunidade de redução de emissão de GEE para a JSL</b>
<b>Ano:</b>	2010-2011
<b>Contratante:</b>	JSL
<b>Valor:</b>	R\$ 30.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS elaborou um diagnóstico identificando diversas oportunidades de redução de gases de efeito estufa para a empresa JSL, que opera no setor de logística, indicando as tecnologias disponíveis para que esse objetivo seja alcançado, como propostas para redução de combustíveis e eletricidade, além de implementação de eventuais medidas compensatórias, como projetos de reflorestamento e/ou compra de créditos de carbono.

<b>Projeto:</b>	<b>72. Estudo sobre ventos extremos na área do Porto do Açu</b>
<b>Ano:</b>	2010 - 2011
<b>Contratante:</b>	OSX Construção Naval
<b>Valor:</b>	R\$ 36.750,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS desenvolveu um estudo sobre os ventos máximos na região do Porto do Açu, localizado no litoral norte do Estado do Rio de Janeiro. Neste estudo foi considerada uma altura de até 120 metros, utilizando dados de dois modelos climáticos: o modelo inglês Eta-HadCM2 e o japonês MRI-GCM20.

<b>Projeto:</b>	<b>73. Identificação de potenciais projetos de crédito de carbono para o Polo de Gesso de Araripe (PE)</b>
<b>Ano:</b>	2010
<b>Contratante:</b>	CNI / SESI / SENAI
<b>Valor:</b>	R\$ 11.579,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada para identificar os principais projetos potenciais para a geração de créditos de carbono para as empresas do Pólo de Gesso de Araripe, em Pernambuco.

<b>Projeto:</b>	<b>74. Inventários de Emissão de Gases de Efeito Estufa de Furnas e capacitação da equipe</b>
<b>Ano:</b>	2010
<b>Contratante:</b>	Furnas
<b>Valor:</b>	R\$ 65.143,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada por Furnas para que fizesse o inventário de emissões de GEE de Furnas para o ano de 2009, além de fazer a revisão do inventário de gases de efeito estufa da empresa de 2008, que foi elaborado pela própria empresa, apontando todas as lacunas deste inventário e capacitar a equipe da empresa neste tema.

<b>Projeto:</b>	<b>75. Projeto: Pesquisa Rumo à Credibilidade – 2ª Edição</b>
<b>Ano:</b>	2010
<b>Financiamento:</b>	Light, Tetra Pak, Usiminas, Vale e outros
<b>Valor:</b>	R\$ 188.006,00 (total – parte que coube à FBDS)
<b>Resumo:</b>	Depois do sucesso da 1ª edição desta pesquisa, a FBDS desenvolveu a 2ª edição da Pesquisa Rumo à Credibilidade, com o objetivo de verificar como as organizações brasileiras responderam às recomendações da 1ª edição deste projeto e medir a evolução e progresso recente da prática de reporte de informações no Brasil.

<b>Projeto:</b>	<b>76. Estruturação do Programa de Sustentabilidade da Duratex</b>
<b>Ano:</b>	2010-2011
<b>Contratante:</b>	Duratex
<b>Valor:</b>	R\$ 204.710,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela Duratex para estruturar o programa de sustentabilidade da empresa, aprimorando a gestão, a análise de políticas e práticas existentes, realizando a comparação com as melhores práticas adotadas no Mercado e elaborando um Diagnóstico da Sustentabilidade e de um Plano de Ação para Gestão Sustentável com base no diagnóstico efetuado.

<b>Projeto:</b>	<b>77. Projeto de oportunidades para biodigestores utilizando vinhaça da Rhodia</b>
<b>Ano:</b>	2010
<b>Contratante:</b>	Rhodia Energy Brasil
<b>Valor:</b>	€ 20.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela Rhodia para avaliar oportunidades potenciais para projetos de biodigestores utilizando vinhaça de destilarias de etanol no Brasil, considerando toda a indústria de etanol no país e identificando possíveis destilarias parceiras.

<b>Projeto:</b>	<b>78. Diretrizes setoriais para avaliação de risco sócio-ambiental para análise de crédito do Itaú</b>
<b>Ano:</b>	2010
<b>Contratante:</b>	Itaú
<b>Valor:</b>	R\$ 60.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pelo banco Itaú com a finalidade de aprimorar a análise de risco socio-ambiental em relação aos setores de florestas (produção ou comércio de madeira ou produtos florestais provenientes de florestas nativas) e agropecuária. Neste projeto, foi feito um mapeamento dos principais riscos socio-ambientais destes setores e das melhores práticas da gestão de riscos, além de pesquisas de benchmarks de gestão de riscos com bancos multilaterais e privados e elaboração de diretrizes setoriais de gestão de risco por setor, sugerindo adaptação de processos e instrumentos de análise.

<b>Projeto:</b>	<b>79. Aprimoramento da gestão da sustentabilidade da Bunge</b>
<b>Ano:</b>	2010
<b>Contratante:</b>	Bunge Alimentos
<b>Valor:</b>	R\$ 40.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS prestou serviços de consultoria para a melhoria da gestão de sustentabilidade da empresa Bunge, além de analisar e desenvolver benchmark do relatório de sustentabilidade da empresa.

<b>Projeto:</b>	<b>80. Aprimoramento da gestão da sustentabilidade da BM&amp;F Bovespa</b>
<b>Ano:</b>	2010
<b>Contratante:</b>	BM&F Bovespa
<b>Valor:</b>	R\$ 190.850,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS prestou serviços de consultoria para a melhoria da gestão de sustentabilidade da BM&F Bovespa, à luz da metodologia Índice de Sustentabilidade Empresarial BM&F Bovespa (ISE 2009), analisando políticas, processos e práticas existentes, comparando-os às melhores práticas do mercado e estabelecendo um plano de ação para a sustentabilidade.

<b>Projeto:</b>	<b>81. Aprimoramento da gestão da Sustentabilidade da Light</b>
<b>Ano:</b>	2010-2011
<b>Contratante:</b>	Light
<b>Valor:</b>	R\$ 266.333,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada para melhorar a gestão da sustentabilidade corporativa da Light, contendo: (i) coordenação do processo de alinhamento da nova diretoria com a agenda de sustentabilidade da Light; (ii) estruturação do de um painel de especialistas; (iii) assessoria do processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade de 2010 e (iv) incorporação de aspectos de sustentabilidade nos processos relacionados às questões de média e alta prioridade da matriz de materialidade.

<b>Projeto:</b>	<b>82. Elaboração de parecer técnico sobre o ISE para a BM&amp;FBovespa</b>
<b>Ano:</b>	2010
<b>Contratante:</b>	BM&FBovespa
<b>Valor:</b>	R\$ 22.869,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS prestou consultoria técnica para elaboração de um parecer técnico sobre a efetividade do Índice de Sustentabilidade Empresarial BM&FBovespa ("ISE") em termos de referência das melhores práticas de sustentabilidade corporativa.

<b>Projeto:</b>	<b>83. Previsão experimental de precipitação e temperatura para MPX</b>
<b>Ano:</b>	2009 -2010
<b>Contratante:</b>	MPX Energia
<b>Valor:</b>	R\$ 450.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS prestou assessoria técnica para previsões experimentais de médias mensais de precipitações e temperaturas para a MPX Energia, de acordo com o modelo numérico da atmosfera.



<b>Projeto:</b>	<b>84. Estruturação de mecanismos de captação de recursos para incentivar projetos de recuperação florestal na Mata Atlântica</b>
<b>Ano:</b>	2009
<b>Contratante:</b>	Secretaria de Estado do Ambiente (SEA)
<b>Valor:</b>	R\$ 79.500,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS desenvolveu para a SEA um estudo para a estruturação de mecanismos de captação de recursos para incentivar projetos de recuperação florestal de áreas de Mata Atlântica.

<b>Projeto:</b>	<b>85. Avaliação do grau de maturidade das empresas para gestão de sustentabilidade</b>
<b>Ano:</b>	2009-2010
<b>Contratante:</b>	IMD / SESI (RJ)
<b>Valor:</b>	R\$ 351.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS elaborou um estudo para o SESI avaliando o grau de maturidade das empresas na gestão para a sustentabilidade, à luz do modelo SESI de sustentabilidade no trabalho, utilizando como base empresas brasileiras, contando com a realização de 3 Fóruns sobre desenvolvimento sustentável.

<b>Projeto:</b>	<b>86. Seminário sobre aplicações e estímulos ao CCS</b>
<b>Ano:</b>	2009
<b>Contratante:</b>	Shell
<b>Valor:</b>	R\$ 37.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela Shell para organizar um seminário para debater as aplicações e estímulo ao desenvolvimento da tecnologia de CCS ( <i>Carbon Capture and Storage</i> ), visando apoiar esforços junto a <i>stakeholders</i> que possam impactar as negociações que foram realizadas na COP-15 de Copenhagen.

<b>Projeto:</b>	<b>87. Empresas pelo Clima</b>
<b>Ano:</b>	2009
<b>Apoio:</b>	Shell, Ambev e Embaixada Britânica
<b>Valor:</b>	R\$ 100.000,00 (Shell) + R\$ 20.000,00 (Light) e R\$ ? (Embaixada)
<b>Resumo:</b>	<p>Como preparativo para a COP-15, em Copenhague, a FBDS organizou uma coalizão de empresas interessadas em contribuir para a posição do governo brasileiro na conferência. Na época, imaginava-se que um amplo acordo climático – que substituiria Kyoto – estava prestes a ser aprovado. Algumas empresas líderes de diferentes setores temiam que a posição brasileira fosse muito conservadora e impedisse a participação do país em possíveis mecanismos internacionais.</p> <p>Foram elaborados cadernos especiais sobre a questão do carbono e sua relação com a agricultura (Carlos Cerri – CENA/USP), energia (Roberto Schaffer – COPPE/UFRJ) e desmatamento da Amazônia (Paulo Moutinho – IPAM), além de um diagnóstico sobre a posição dos principais players internacionais sobre as negociações do clima (Eduardo Viola – UnB). Todos os cadernos foram debatidos com representantes técnicos das empresas e uma carta de posicionamento foi assinada pelos CEOs das empresas e entregue ao Ministro do Meio Ambiente Carlos Minc.</p>

<b>Projeto:</b>	<b>88. Estudo dos ventos em Paracuru - Ceará</b>
<b>Ano:</b>	2009
<b>Contratante:</b>	MPX Energia
<b>Valor:</b>	R\$ 33.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS prestou assessoria técnica para a realização de estudos sobre os ventos em Paracuru (localizado no Estado do Ceará) para a empresa MPX Energia, descrevendo os dados de velocidade e direção dos ventos neste local.

<b>Projeto:</b>	<b>89. Estudo sobre impactos de eventos climáticos extremos no Brasil</b>
<b>Ano:</b>	2009
<b>Patrocínio:</b>	Lloyd's
<b>Valor:</b>	US\$ 35.000,00
<b>Resumo:</b>	<p>Foi feito um estudo em conjunto entre a FBDS e a Lloyd's sobre eventos climáticos extremos no Brasil, resultando em uma publicação reunindo quatro estudos elaborados por especialistas, sob a coordenação da FBDS, sob os temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mudanças Climáticas e Eventos Extremos no Brasil</li> <li>• Riscos para o Setor de Energia e Necessidades de Adaptação</li> <li>• Adaptação no Setor Agrícola Brasileiro</li> <li>• Aumento do Nível do Mar e Adaptação nas Principais Cidades Costeiras</li> </ul> <p>Também foi realizado o seminário "Impactos de Eventos Climáticos Extremos no Brasil", que reuniu no Museu do Meio Ambiente, Jardim Botânico, representantes de governos, especialistas em mudanças climáticas, empresários e cientistas para um debate sobre a ocorrência de eventos extremos no Brasil (furacões, enchentes, ondas de calor e frio, ciclones etc.) e seus possíveis impactos na geração de energia elétrica, na agricultura e nas principais cidades costeiras do país.</p>

<b>Projeto:</b>	<b>90. Previsões experimentais de médias de precipitações e temperatura</b>
<b>Ano:</b>	2009
<b>Contratante:</b>	APLBA
<b>Valor:</b>	R\$ 180.000,00
<b>Resumo:</b>	<p>A FBDS desenvolveu previsões experimentais de médias de precipitações e temperatura para julho de 2009 a junho de 2010 a partir de previsões elaboradas pelo INPE para a Associação dos Pesquisadores do Experimento de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia (APLBA).</p>

<b>Projeto:</b>	<b>91. Elaboração de sistemas semi-automáticos de previsões experimentais de precipitação e temperatura</b>
<b>Ano:</b>	2009
<b>Contratante:</b>	APLBA
<b>Valor:</b>	R\$ 52.750,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS prestou serviços para elaboração de sistemas semi-automáticos de previsões experimentais de médias mensais de precipitações para a Associação dos Pesquisadores do Experimento de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia (APLBA).

<b>Projeto:</b>	<b>92. Consolidação da gestão de sustentabilidade da Light</b>
<b>Ano:</b>	2009
<b>Contratante:</b>	Light
<b>Valor:</b>	R\$ 242.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela Light para apoiar a empresa a consolidar sua política de gestão para a sustentabilidade. Foi dado apoio na agenda de trabalho da equipe de sustentabilidade da empresa para implementação do Plano de Ação 2009, aprofundou-se o estruturamento do processo de engajamento de <i>stakeholders</i> e assessorou-se o processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade de 2009 da Light.

<b>Projeto:</b>	<b>93. Diagnóstico da gestão de sustentabilidade da Universidade Estácio de Sá</b>
<b>Ano:</b>	2009
<b>Contratante:</b>	Universidade Estácio de Sá
<b>Valor:</b>	R\$ 85.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela Universidade Estácio de Sá para elaborar um diagnóstico das iniciativas existentes na universidade e em outras instituições de ensino superior relativas ao tema de sustentabilidade, à luz do questionário ISE Bovespa 2008. A FBDS também elaborou e sugeriu um plano de ação para gestão sustentável para a Estácio a partir deste diagnóstico.

<b>Projeto:</b>	<b>94. Projeto de negociação de créditos de Carbono para a V&amp;M</b>
<b>Ano:</b>	2008
<b>Contratante:</b>	V&M
<b>Valor:</b>	R\$ 150.000,00 + 5% dos créditos se o projeto fosse aprovado
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela V&M para elaborar um projeto visando a negociação de créditos de carbono de acordo com as atividades florestais desenvolvidas pela empresa, seguindo as normas do mercado voluntário de carbono do Chicago Climate Exchange (CCX). Foi feito um balanço de carbono alcançado pelo projeto, dimensionando o montante de carbono absorvido nos diferentes sub-projetos de reflorestamento comercial. O projeto foi aprovado pela CCX.

<b>Projeto:</b>	<b>95. Projeto de negociação de créditos de Carbono para a COMPACEL</b>
<b>Ano:</b>	2008
<b>Contratante:</b>	COMPACEL (RIPASA Celulose e Papel)
<b>Valor:</b>	R\$ 150.000,00 + 5% dos créditos se o projeto fosse aprovado
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela COMPACEL para elaborar um projeto visando a negociação de créditos de carbono de acordo com as atividades florestais desenvolvidas pela empresa, seguindo as normas do mercado voluntário de carbono do Chicago Climate Exchange (CCX). Foi feito um balanço de carbono alcançado pelo projeto, dimensionando o montante de carbono absorvido pelos diferentes sub-projetos de reflorestamento comercial. O projeto foi aprovado pela CCX.

<b>Projeto:</b>	<b>96. Estudos preliminares para o cultivo de dendê em Rondônia</b>
<b>Ano:</b>	2008-2009
<b>Contratante:</b>	Jaraguá Participações
<b>Valor:</b>	R\$ 72.000,00
<b>Resumo:</b>	Neste projeto, a FBDS identificou as áreas de menor risco climático para o cultivo do dendê na parte nordeste do Estado de Rondônia, considerando o balanço hídrico e a flutuação de disponibilidade hídrica. Também foi feita uma comparação entre o balanço hídrico para a cultura do dendê e das áreas que são cobertas por pastagens para determinar possíveis alterações no armazenamento de água no solo e na geração de excedente hídrico.

<b>Projeto:</b>	<b>97. Economics of Climate Change in Brazil - Estimativas da Oferta de Recursos Hídricos no Brasil em Cenários Futuros de Clima (2015-2100)</b>
<b>Ano:</b>	2008
<b>Financiamento:</b>	Embaixada Britânica e Banco Mundial
<b>Valor:</b>	£ 71.580,00
<b>Resumo:</b>	<p>O projeto analisou os impactos das mudanças climáticas globais nas principais bacias hidrográficas brasileiras, construindo cenários de vazão dos rios até o ano de 2100, com base em modelos climáticos do Hadley Center e outros 15 modelos internacionais. O projeto Economics of Climate Change in Brazil foi um projeto que teve a participação de diversas instituições. A parte da FBDS no projeto alimentou modelos da EMBRAPA no setor agropecuário e da COPPE no setor de geração de energia elétrica. Os modelos de previsão construídos nesse trabalho já estão sendo utilizados em outros projetos. Os principais resultados foram os estudos das vazões futuras de 2010 a 2100 para as principais bacias hidrográficas do país e também os dados das vazões futuras provenientes dos diversos Estados brasileiros e um workshop técnico no BNDES sobre “Redução de emissão por desmatamento evitado das florestas tropicais”.</p>

<b>Projeto:</b>	<b>98. Estudo sobre determinação das variáveis explicativas e correlações entre fenômenos climáticos e precipitação/temperatura – 3ª fase</b>
<b>Ano:</b>	2008-2009
<b>Contratante:</b>	CPFL
<b>Valor:</b>	R\$ 225.000,00
<b>Resumo:</b>	<p>Continuando o projeto anterior neste tema, a FBDS foi contratada novamente para realizar estudos sobre previsões experimentais de médias mensais de precipitações e temperaturas para o período de fevereiro a dezembro de 2008, com base em modelos numéricos da atmosfera e do sistema acoplado atmosfera-oceano.</p>

<b>Projeto:</b>	<b>99. Brazil's Leading Report</b>
<b>Ano:</b>	2008
<b>Contratante:</b>	Sustainability
<b>Patrocínio:</b>	Shell (R\$ 100.000,00) + TetraPak (R\$ 35.000,00) e outras
<b>Valor:</b>	50% do valor líquido de R\$ 775.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela Sustainability para desenvolver um benchmark dos principais relatórios de sustentabilidade do Brasil, utilizando a metodologia Global Reporters da Sustainability (UNEP), fazendo uma análise profunda da integração de questões de sustentabilidade nas práticas de negócio e estudo de uma seleção de questões, desafios e exemplos inspirados em relatórios brasileiros, com a publicação de um relatório com essas informações.

<b>Projeto:</b>	<b>100. Aprimoramento da gestão de sustentabilidade da Vale</b>
<b>Ano:</b>	2008
<b>Contratante:</b>	Vale
<b>Valor:</b>	R\$ 22.300,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada para prestar apoio técnico e fazer uma análise crítica do Relatório de Sustentabilidade de 2007 da Vale, além de elaborar uma análise de benchmark e mapear recomendações de melhoria da gestão de sustentabilidade da empresa.

<b>Projeto:</b>	<b>101. Aprimoramento da gestão de sustentabilidade da Saveiros</b>
<b>Ano:</b>	2008
<b>Contratante:</b>	Saveiros
<b>Valor:</b>	R\$ 95.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada para auxiliar na melhoria da gestão para sustentabilidade, com a disseminação do tema entre os colaboradores da empresa, fazer uma análise de políticas e processos existentes no intuito de adequá-las às melhores práticas de mercado.

<b>Projeto:</b>	<b>102. Política socioambiental do Itaú</b>
<b>Ano:</b>	2008
<b>Contratante:</b>	Itaú
<b>Resumo:</b>	A FBDS prestou serviços de consultoria para o Banco Itaú para que fosse feita uma análise crítica da política socioambiental da empresa, em face das melhores práticas sugeridas pelo Dow Jones Sustainability index (DJSI), apresentando recomendações para adequação da política socioambiental da empresa.

<b>Projeto:</b>	<b>103. Projeto de negociação de créditos de Carbono para a COMGÁS</b>
<b>Ano:</b>	2007
<b>Contratante:</b>	COMGÁS
<b>Valor:</b>	R\$ 150.000,00 + 5% dos créditos se o projeto fosse aprovado
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela COMGÁS para elaborar um projeto visando a negociação de créditos de carbono de acordo com as atividades desenvolvidas pela empresa, seguindo as normas do mercado voluntário de carbono do Chicago Climate Exchange (CCX). Foi feito um balanço de carbono alcançado pelo projeto, dimensionando o montante de carbono que deixaria de ser emitido pelos diferentes sub-projetos de eficiência energética. O projeto foi aprovado pela CCX.

<b>Projeto:</b>	<b>104. Projeto de negociação de créditos de Carbono para a Duratex</b>
<b>Ano:</b>	2007
<b>Contratante:</b>	Duratex (Duraflora)
<b>Valor:</b>	R\$ 150.000,00 + 5% dos créditos se o projeto fosse aprovado
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela Duratex para elaborar um projeto visando a negociação de créditos de carbono de acordo com as atividades florestais desenvolvidas pela empresa, seguindo as normas do mercado voluntário de carbono do Chicago Climate Exchange (CCX). Foi feito um balanço de carbono alcançado pelo projeto, dimensionando o montante de carbono absorvido pelos diferentes sub-projetos de reflorestamento comercial. O projeto foi aprovado pela CCX.



<b>Projeto:</b>	<b>105. Projeto de negociação de créditos de Carbono para Galvani</b>
<b>Ano:</b>	2007
<b>Contratante:</b>	Galvani
<b>Valor:</b>	R\$ 150.000,00 + 5% dos créditos se o projeto fosse aprovado
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela Galvani, uma empresa de fertilizantes, para elaborar um projeto visando a negociação de créditos de carbono de acordo com as atividades desenvolvidas pela empresa, seguindo as normas do mercado voluntário de carbono do Chicago Climate Exchange (CCX). Foi feito um balanço de carbono alcançado pelo projeto, dimensionando o montante de carbono que deixaria de ser emitido pelos diferentes sub-projetos de eficiência energética. O projeto foi aprovado pela CCX.

<b>Projeto:</b>	<b>106. Apoio técnico para elaboração do relatório de sustentabilidade da AMBEV</b>
<b>Ano:</b>	2007
<b>Contratante:</b>	AMBEV
<b>Valor:</b>	R\$ 75.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada para identificar potenciais melhorias nas práticas de sustentabilidade da empresa AMBEV e apoiar o aprimoramento dos Relatórios de Sustentabilidade da companhia.

<b>Projeto:</b>	<b>107. Aprimoramento da gestão de sustentabilidade da Light</b>
<b>Ano:</b>	2007
<b>Contratante:</b>	Light
<b>Valor:</b>	R\$ 70.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada para apoiar tecnicamente a Light em sua adequação à sustentabilidade e melhorar sua gestão neste aspecto, ajudando a empresa a coordenar o trabalho de resposta ao questionário ISE Bovespa. Além disso, também foi elaborado um diagnóstico sobre a sustentabilidade corporativa na empresa, outro diagnóstico das iniciativas existentes relativas ao tema de sustentabilidade e a FBDS sugeriu um plano de ação para a gestão sustentável da empresa para o próximo ano.

<b>Projeto:</b>	<b>108. Treinamento dos Gestores do Comitê de Sustentabilidade da Eletrobrás</b>
<b>Ano:</b>	2007
<b>Contratante:</b>	Eletrobrás
<b>Valor:</b>	R\$ 10.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS realizou o treinamento dos gestores do Comitê de sustentabilidade da Eletrobrás, visando a capacitação dos gestores do Comitê de Sustentabilidade da Eletrobrás para avaliar o questionário do Dow Jones Sustainability Index 2006 e treina-los para responder o questionário de 2007.

<b>Projeto:</b>	<b>109. Oficinas de sustentabilidade corporativa para o Grupo Eletrobrás</b>
<b>Ano:</b>	2007
<b>Contratante:</b>	Eletrobrás
<b>Valor:</b>	R\$ 15.960,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela Eletrobrás para desenvolver quatro oficinas para conscientizar os executivos do Grupo Eletrobrás quanto às iniciativas financeiras com foco em sustentabilidade mais recentes.

<b>Projeto:</b>	<b>110. Diagnóstico da Sustentabilidade corporativa de grupos empresariais do Estado do Paraná</b>
<b>Ano:</b>	2007
<b>Contratante:</b>	SESI - Paraná
<b>Valor:</b>	R\$ 90.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela SESI do Estado do Paraná para elaborar um diagnóstico de 5 grandes grupos empresariais do Estado, de forma a identificar os pontos fortes e fracos da sustentabilidade corporativa nos valores, políticas, estratégias, instrumentos de gestão e mecanismos de mensuração dessas companhias.

<b>Projeto:</b>	<b>111. Estudo sobre determinação das variáveis explicativas e correlações entre fenômenos climáticos e precipitação/temperatura – 2ª fase</b>
<b>Ano:</b>	2007
<b>Contratante:</b>	CPFL
<b>Valor:</b>	R\$ 164.000,00
<b>Resumo:</b>	Continuando o projeto anterior, neste ano, a FBDS foi contratada para realizar estudos sobre previsões experimentais de médias mensais de precipitações e temperaturas para o período de fevereiro a dezembro de 2007, com base em modelos numéricos da atmosfera e do sistema acoplado atmosfera-oceano.

<b>Projeto:</b>	<b>112. Projeto de negociação de créditos de Carbono para a AES Brasil</b>
<b>Ano:</b>	2006
<b>Contratante:</b>	AES Brasil
<b>Valor:</b>	R\$ 150.000,00 + 5% dos créditos se o projeto fosse aprovado
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela AES Brasil para elaborar um projeto visando a negociação de créditos de carbono de acordo com as atividades desenvolvidas pela empresa, seguindo as normas do mercado voluntário de carbono do Chicago Climate Exchange (CCX). Foi feito um balanço de carbono alcançado pelo projeto, dimensionando o montante de carbono absorvido pelos diferentes sub-projetos de reflorestamento de espécies nativas.

<b>Projeto:</b>	<b>113. Projeto de negociação de créditos de Carbono para a Petroflex</b>
<b>Ano:</b>	2006
<b>Contratante:</b>	Petroflex
<b>Valor:</b>	R\$ 150.000,00 + 5% dos créditos se o projeto fosse aprovado
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela Petroflex para elaborar um projeto visando a negociação de créditos de carbono de acordo com as atividades desenvolvidas pela empresa, seguindo as normas do mercado voluntário de carbono do Chicago Climate Exchange (CCX). Foi feito um balanço de carbono alcançado pelo projeto, dimensionando o montante de carbono que deixaria de ser emitido pelos diferentes sub-projetos de eficiência energética. O projeto foi aprovado pela CCX.

<b>Projeto:</b>	<b>114. Projeto de negociação de créditos de Carbono para a Rhodia</b>
<b>Ano:</b>	2006
<b>Contratante:</b>	Rhodia
<b>Valor:</b>	R\$ 150.000,00 + 5% dos créditos se o projeto fosse aprovado
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela Rhodia para elaborar um projeto visando a negociação de créditos de carbono de acordo com as atividades desenvolvidas pela empresa, seguindo as normas do mercado voluntário de carbono do Chicago Climate Exchange (CCX). Foi feito um balanço de carbono alcançado pelo projeto, dimensionando o montante de carbono que deixaria de ser emitido pelos diferentes sub-projetos de eficiência energética. O projeto foi aprovado pela CCX.

<b>Projeto:</b>	<b>115. Projeto de negociação de créditos de Carbono para a CAF Santa Bárbara</b>
<b>Ano:</b>	2006
<b>Contratante:</b>	CAF Santa Bárbara (Belgo Mineira)
<b>Valor:</b>	R\$ 150.000,00 + 5% dos créditos se o projeto fosse aprovado
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela CAF Santa Bárbara para elaborar um projeto visando a negociação de créditos de carbono de acordo com as atividades florestais desenvolvidas pela empresa, seguindo as normas do mercado voluntário de carbono do Chicago Climate Exchange (CCX). Foi feito um balanço de carbono alcançado pelo projeto, dimensionando o montante de carbono absorvido nos diferentes sub-projetos de reflorestamento comercial. O projeto foi aprovado pela CCX.

<b>Projeto:</b>	<b>116. Estudo sobre determinação das variáveis explicativas e correlações entre fenômenos climáticos e precipitação/temperatura – 1ª fase</b>
<b>Ano:</b>	2006
<b>Contratante:</b>	CPFL
<b>Valor:</b>	R\$ 400.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada para elaborar um estudo identificando os fenômenos climáticos que explicam o comportamento das variáveis precipitação e temperatura, considerando as respectivas correlações com as vazões das bacias hidrológicas, a previsão da evolução da precipitação e temperatura para o horizonte de curto prazo. Neste projeto foi feita uma modelagem das precipitações e a previsão (para o período de dezembro de 2006 a abril de 2007) de precipitação nas bacias hidrográficas do Paraná (rios Grande, Paranaíba, Tietê e Paranapanema), São Francisco, Iguaçu, Uruguai e Tocantins, além das temperaturas nos estados de SP e RS e uma previsão mensal das variáveis explicativas até junho de 2007, mostrando as variáveis climáticas que se correlacionam com a precipitação e vazão nos postos de usinas hidrelétricas atuais e previstas.

<b>Projeto:</b>	<b>117. Elaboração do Manual de orientação de projetos em Mecanismo de Desenvolvimento Limpo</b>
<b>Ano:</b>	2006
<b>Patrocínio:</b>	Ministério de Ciência e Tecnologia
<b>Resumo:</b>	

<b>Projeto:</b>	<b>118. Estudo sobre créditos de carbono em projetos de produção e uso de biocombustíveis no Brasil</b>
<b>Ano:</b>	2006
<b>Contratante:</b>	Empresa de Pesquisa Energética (EPE)
<b>Valor:</b>	R\$ 120.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela Empresa de Pesquisa Energética para elaborar um estudo sobre o emprego de créditos de carbono em projetos de produção e uso de biocombustíveis no Brasil com base no Tratado de Quioto, avaliando os benefícios do Tratado de Quioto em projetos de produção e uso de álcool e biodiesel no Brasil, sugerindo políticas públicas que estimulem o aproveitamento destes benefícios e elaborando um guia de referência para obtenção de certificados MDL em projetos nessa natureza.

<b>Projeto:</b>	<b>119. Mudanças climáticas e seus impactos nas energias renováveis do Brasil</b>
<b>Ano:</b>	2006
<b>Contratante:</b>	Petrobrás. Convênio entre: Petrobrás, INPE, Funcate e FBDS.
<b>Valor:</b>	R\$ 1.018.538,00
<b>Resumo:</b>	O objetivo deste projeto era verificar os impactos que as mudanças climáticas globais poderiam trazer na disponibilidade de recursos hídricos na área do entorno da REPLAN (Refinaria de Paulínia) e seus efeitos sob a biodiversidade local. Os dados também serviram para verificar a capacidade de diluição dos efluentes gerados pela unidade de produção. Com isso, foi também desenvolvida uma metodologia capaz de ser aplicada em estudos semelhantes futuros nas demais unidades de produção da Petrobrás.

<b>Projeto:</b>	<b>120. Identificação de oportunidades de negócio em produtos florestais não madeiráveis para a Masisa</b>
<b>Ano:</b>	2006
<b>Contratante:</b>	Masisa
<b>Valor:</b>	R\$ 90.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS prestou consultoria especializada para a Masisa na área de diagnóstico para identificação de oportunidades de negócios em produtos florestais não madeiráveis (PFNMs) em matas nativas do Paraná e Santa Catarina de propriedade da empresa.

<b>Projeto:</b>	<b>121. Aprimoramento da gestão de sustentabilidade do SESI do Paraná</b>
<b>Ano:</b>	2006
<b>Contratante:</b>	SESI - Paraná
<b>Resumo:</b>	A FBDS prestou consultoria técnica para aprimorar a gestão de sustentabilidade do SESI, propondo uma agenda inicial de atividades do Centro de Estudos em Sustentabilidade (CES), coordenando atividades na definição do CES e na execução de projetos de pesquisa, consultoria, cursos de treinamento, aperfeiçoamento, palestras, entre outros.

<b>Projeto:</b>	<b>122. Estudo “Biofuels for transportation in Brazil – BMVEL studie”</b>
<b>Ano:</b>	2005
<b>Contratante:</b>	GTZ Brasil
<b>Valor:</b>	R\$ 95.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela agência GTZ no Brasil para desenvolver um estudo sobre a experiência brasileira no uso de biocombustíveis, avaliando e analisando a experiência local, a relevância do mercado e as condições para a produção, uso e marketing do biocombustível no setor de transporte, no âmbito do Projeto “Biofuels for transportation in Brazil – BMVEL Studie”

<b>Projeto:</b>	<b>123. Petrobrás – Cenários de disponibilidade de recursos hídricos – 2ª etapa</b>
<b>Ano:</b>	2005
<b>Contratante:</b>	Petrobrás
<b>Valor:</b>	R\$ 989.100,00
<b>Resumo:</b>	<p>Projeto para verificar a disponibilidade de recursos hídricos nas seguintes unidades da Petrobras: REPAR-Refinaria Presidente Getúlio Vargas, no Paraná; REFAP-Refinaria Alberto Pasqualini, no Rio Grande do Sul; LUBNOR-Lubrificantes e Derivados de Petróleo do Nordeste, no Ceará; RLAM- Refinaria Landulpho Alves, na Bahia; FAFEN-SE-Fábricas de Fertilizantes Nitrogenados, em Sergipe; e FAFEN-BA-Fábricas de Fertilizantes Nitrogenados, na Bahia.</p> <p>O projeto teve por finalidade determinar, através de cenários a disponibilidade hídrica para os anos de 2010, 2015 e 2020, a oferta de recursos hídricos e a capacidade dos corpos de água receptores dos efluentes para receber os efluentes líquidos gerados naquelas instalações.</p> <p>Teve como objetivos: descrever e diagnosticar a situação da demanda e disponibilidade hídrica nas principais regiões de operação da empresa e avaliar o potencial, a disponibilidade e a vulnerabilidade das águas subterrâneas nas regiões estudadas. Descrever, diagnosticar e avaliar a disponibilidade dos corpos d'água para o lançamento de efluentes industriais e indicar, por unidade de operação, as alternativas para captação de água, redução do consumo e lançamento de efluentes. Informar sobre os níveis praticados de reuso, reaproveitamento e reciclagem de efluentes no país e no exterior e as políticas de gestão, pública e privada.</p>



<b>Projeto:</b>	<b>124. Pesquisa IMD / FBDS – Construindo um Business Case for Sustainability para o Brasil</b>
<b>Ano:</b>	2005 - 2006
<b>Patrocínio:</b>	Banco ABN AMRO Real, Itaú, Klabin, SESI, Tetra Pak
<b>Valor:</b>	R\$ 80.000,00 (Banco ABN AMRO) + R\$ 53.300,00 (evento de divulgação pelo Itaú) + R\$ 100.000,00 (Klabin) + R\$ 160.000,00 (SESI) + R\$ 100.000,00 (Tetra Pak)
<b>Resumo:</b>	A FBDS, em conjunto com a IMD/CSD desenvolveram o projeto “Pesquisa IMD / FBDS – Construindo um Business case for Sustainability para o Brasil”, que consistia na escolha de empresas em cada setor selecionado, com aplicação de entrevistas com os responsáveis pela área de sustentabilidade, executivos e gerentes gerais das empresas escolhidas. O projeto teve como foco três setores: papel e celulose, alimentos e utilidades do setor elétrico. Os produtos finais desse projeto foram publicações / apresentações que demonstrem o grau de compromisso com a sustentabilidade corporativa nos 3 setores contemplados e elaboração de “business cases” a serem discutidos com públicos selecionados em um workshop de alto nível.

<b>Projeto:</b>	<b>125. Consultoria para a sustentabilidade corporativa para o Grupo Suzano</b>
<b>Ano:</b>	2005 - 2006
<b>Contratante:</b>	Grupo Suzano
<b>Valor:</b>	R\$ 350.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS assessorou o Grupo Suzano (Suzano Papel e Celulose e Suzano Petroquímica) na análise crítica dos documentos a serem utilizados nas respostas do questionário a ser respondido para a Bovespa e acompanhar todo o processo de respostas aos questionários, junto com as áreas responsáveis na empresa.

<b>Projeto:</b>	<b>126. Consultoria para a sustentabilidade corporativa para a Klabin</b>
<b>Ano:</b>	2005
<b>Contratante:</b>	Klabin
<b>Valor:</b>	R\$ 120.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS assessorou a Klabin na elaboração e implantação de um relatório ambiental por meio de um processo criterioso considerando as ações existente de sustentabilidade na empresa, incorporando novas dimensões e indicadores quantitativos, além de verificar os indicadores GRI da empresa.

<b>Projeto:</b>	<b>127. Projeto de negociação de créditos de Carbono para a Cenibra</b>
<b>Ano:</b>	2005
<b>Contratante:</b>	Cenibra
<b>Valor:</b>	R\$ 150.000,00 + 5% dos créditos se o projeto fosse aprovado
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela Cenibra para elaborar um projeto visando a negociação de créditos de carbono de acordo com as atividades florestais desenvolvidas pela empresa, seguindo as normas do mercado voluntário de carbono do Chicago Climate Exchange (CCX). Foi feito um balanço de carbono alcançado pelo projeto, dimensionando o montante de carbono absorvido nos diferentes sub-projetos de reflorestamento comercial. O projeto foi aprovado pela CCX.

<b>Projeto:</b>	<b>128. Projeto de negociação de créditos de Carbono para a Aracruz</b>
<b>Ano:</b>	2004
<b>Contratante:</b>	Aracruz
<b>Valor:</b>	R\$ 150.000,00 + 5% dos créditos se o projeto fosse aprovado
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela Aracruz para elaborar um projeto visando a negociação de créditos de carbono de acordo com as atividades florestais desenvolvidas pela empresa, seguindo as normas do mercado voluntário de carbono do Chicago Climate Exchange (CCX). Foi feito um balanço de carbono alcançado pelo projeto, dimensionando o montante de carbono absorvido nos diferentes sub-projetos de reflorestamento comercial. O projeto foi aprovado pela CCX.

<b>Projeto:</b>	<b>129. Projeto de negociação de créditos de Carbono para a Suzano (Bahia Sul)</b>
<b>Ano:</b>	2004
<b>Contratante:</b>	Suzano (Bahia Sul)
<b>Valor:</b>	R\$ 150.000,00 + 5% dos créditos se o projeto fosse aprovado
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela Suzano para elaborar um projeto visando a negociação de créditos de carbono de acordo com as atividades florestais desenvolvidas pela empresa, seguindo as normas do mercado voluntário de carbono do Chicago Climate Exchange (CCX). Foi feito um balanço de carbono alcançado pelo projeto, dimensionando o montante de carbono absorvido nos diferentes sub-projetos de reflorestamento comercial. O projeto foi aprovado pela CCX.

<b>Projeto:</b>	<b>130. Projeto de negociação de créditos de Carbono para a VCP Florestal</b>
<b>Ano:</b>	2004
<b>Contratante:</b>	VCP Florestal
<b>Valor:</b>	R\$ 150.000,00 + 5% dos créditos se o projeto fosse aprovado
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela VCP Florestal para elaborar um projeto visando a negociação de créditos de carbono de acordo com as atividades florestais desenvolvidas pela empresa, seguindo as normas do mercado voluntário de carbono do Chicago Climate Exchange (CCX). Foi feito um balanço de carbono alcançado pelo projeto, dimensionando o montante de carbono absorvido nos diferentes sub-projetos de reflorestamento comercial. O projeto foi aprovado pela CCX.

<b>Projeto:</b>	<b>131. Projeto de negociação de créditos de Carbono para a Klabin</b>
<b>Ano:</b>	2003
<b>Contratante:</b>	Klabin
<b>Valor:</b>	R\$ 150.000,00 + 5% dos créditos se o projeto fosse aprovado
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela Klabin para elaborar um projeto visando a negociação de créditos de carbono de acordo com as atividades desenvolvidas pela Klabin, seguindo as normas do mercado voluntário de carbono do Chicago Climate Exchange (CCX). Foi feito um balanço de carbono alcançado pelo projeto, dimensionando o montante de carbono absorvido nos diferentes sub-projetos de reflorestamento comercial. O projeto foi aprovado pela CCX.

<b>Projeto:</b>	<b>132. Sistema de tratamento de efluentes hídricos por plantas aquáticas e produção de biogás por biomassa</b>
<b>Ano:</b>	2003
<b>Contratante:</b>	Petrobrás
<b>Valor:</b>	R\$ 100.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela Petrobrás para executar o projeto de um sistema de tratamento de efluentes hídricos com a utilização de plantas aquáticas, sendo parte dessas plantas um insumo para a produção de biogás instalado na Refinaria Presidente Bernardes em Cubatão (SP).

<b>Projeto:</b>	<b>133. Petrobrás – Cenários de disponibilidade de recursos hídricos – 1ª etapa</b>
<b>Ano:</b>	2002
<b>Contratante:</b>	Petrobrás
<b>Valor:</b>	R\$ 599.789,47
<b>Resumo:</b>	<p>Projeto que teve como finalidade descrever e diagnosticar a situação da demanda e disponibilidade hídrica nas principais regiões de operação da Petrobras no Brasil.</p> <p>Teve como objetivos descrever e diagnosticar a situação da demanda e disponibilidade hídrica nas principais regiões de operação da empresa e construir cenários de curto (5 anos), médio (10 anos) e longo (20 anos) prazos sobre a demanda e a disponibilidade de água das fontes de suprimento das unidades operacionais estudadas. Avaliar o potencial, a disponibilidade e a vulnerabilidade das águas subterrâneas nas regiões estudadas, e a disponibilidade dos corpos d'água para o lançamento de efluentes industriais. Indicar, por unidade de operação, as alternativas para captação de água, redução do consumo e lançamento de efluentes.</p>

<b>Projeto:</b>	<b>134. Diagnóstico e zoneamento socioambiental para a gestão das áreas de influência de refinarias e terminais da Petrobrás no Estado de São Paulo</b>
<b>Ano:</b>	2002-2003
<b>Contratante:</b>	Petrobrás
<b>Valor:</b>	R\$ 2.605.260,00
<b>Resumo:</b>	<p>Projeto de gestão territorial com a estruturação de base de informação georeferenciada e levantamentos do suporte abiótico, biótico e dinâmica socioeconômica para a Petrobrás.</p> <p>Essa base de dados foi utilizada pela Petrobrás para tomadas de decisão em escala local e regional, englobando: definição de estratégias empresariais; diversificação de investimentos; monitoramento, avaliação de impactos e compensações ambientais; consolidação de parcerias empresa/poder público; interação com a comunidade; suporte ao planejamento municipal.</p> <p>A área coberta pelo projeto é de aproximadamente 6.120 km<sup>2</sup>, abrangendo 21 municípios.</p> <p>Produtos: mapas temáticos (escala 1:50.000) contendo informações sobre: base cartográfica, carta de declividade, carta de corpos geológicos, carta de subsistemas hidrográficos, carta de hierarquia de drenagem, tabela de parâmetros morfométricos, carta de feições erosivas e de sedimentação, carta de remanescentes da cobertura vegetal, indicadores sociais, cartogramas de dinâmica da população, cartogramas de indicadores sobre condições de vida da população, indicadores de infraestrutura, cartogramas de acesso a serviços, cartogramas de infraestrutura, indicadores econômicos, cartogramas de atividades produtivas, cartograma de indicadores econômicos, indicadores político-institucionais, cartogramas de indicadores político-institucionais, carta de padrões de uso da terra, carta de urbanização, cartogramas de fontes de poluição difusa, carta de localização das principais fontes de poluição pontual.</p>

<b>Projeto:</b>	<b>135. Plano de gestão de energia elétrica municipal para Campo Grande</b>
<b>Ano:</b>	2002
<b>Contratante:</b>	IBAM
<b>Valor:</b>	R\$ 22.000,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pelo IBAM para prestar assessoria técnica na execução dos trabalhos da Rede Cidades Eficientes em Energia Elétrica, especificamente na elaboração e acompanhamento do Plano de Gestão de Energia Elétrica Municipal para a prefeitura de Campo Grande (MS). Neste projeto, foi feita a capacitação e treinamento dos técnicos locais da unidade de gestão energética municipal, apoio na implementação do programa computacional Sistema de Informação Energética Municipal para gerenciamento de dados de energia elétrica, levantamento e coleta de informações de dados técnicos, estabelecimento de indicadores para desempenho energético, elaboração do programa Municipal de Combate ao Desperdício Energético, entre outros.

<b>Projeto:</b>	<b>136. Plano de gestão de energia elétrica municipal para Serra (ES)</b>
<b>Ano:</b>	2002
<b>Contratante:</b>	IBAM
<b>Valor:</b>	23.463,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pelo IBAM para prestar assessoria técnica na execução dos trabalhos da Rede Cidades Eficientes em Energia Elétrica, especificamente na elaboração e acompanhamento do Plano de Gestão de Energia Elétrica Municipal para a prefeitura de Serra (ES). Neste projeto, foi feita a capacitação e treinamento dos técnicos locais da unidade de gestão energética municipal, apoio na implementação do programa computacional Sistema de Informação Energética Municipal para gerenciamento de dados de energia elétrica, levantamento e coleta de informações de dados técnicos, estabelecimento de indicadores para desempenho energético, elaboração do programa Municipal de Combate ao Desperdício Energético, entre outros.

<b>Projeto:</b>	<b>137. Plano de gestão de energia elétrica municipal de Carazinho (RS)</b>
<b>Ano:</b>	2002
<b>Contratante:</b>	IBAM
<b>Valor:</b>	26.048,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pelo IBAM para prestar assessoria técnica na execução dos trabalhos da Rede Cidades Eficientes em Energia Elétrica, especificamente na elaboração e acompanhamento do Plano de Gestão de Energia Elétrica Municipal para a prefeitura de Carazinho (RS). Neste projeto, foi feita a capacitação e treinamento dos técnicos locais da unidade de gestão energética municipal, apoio na implementação do programa computacional Sistema de Informação Energética Municipal para gerenciamento de dados de energia elétrica, levantamento e coleta de informações de dados técnicos, estabelecimento de indicadores para desempenho energético, elaboração do programa Municipal de Combate ao Desperdício Energético, entre outros.

<b>Projeto:</b>	<b>138. Centro de Educação e Difusão de Tecnologias ambientais para conservação de ecossistemas de várzeas da Bacia do Alto Tietê</b>
<b>Ano:</b>	2002 - 2003
<b>Contratante:</b>	SABESP
<b>Valor:</b>	R\$ 147.500,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela SABESP para implementar o Centro de Educação e Difusão de Tecnologias ambientais para conservação de ecossistemas de várzeas da Bacia do Alto Tietê – Parque Ecológico do Tietê. Os principais objetivos deste projeto eram: colocar, manter o funcionamento e monitorar a estação experimental de tratamento de água de wetlands, manejar e monitorar a estação, elaborar e executar alternativas de reciclagem da água e de subprodutos dos sistemas de wetlands, além de elaborar sistemas alternativos de geração de eletricidade.



<b>Projeto:</b>	<b>139. Base de informações geo-referenciadas para a área de influência da Refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR)</b>
<b>Ano:</b>	2001 -2004
<b>Contratante:</b>	Petrobrás
<b>Valor:</b>	R\$ 2.605.236,00
<b>Resumo:</b>	Projeto de gestão territorial com o intuito de organizar as informações disponíveis na Petrobrás sobre a área afetada pelo acidente de julho de 2000 no rio Iguçu, com enfoque nos aspectos socioeconômicos e ambientais. Para isso foi necessário organizar, avaliar e completar a base de dados e integrá-la ao sistema interno da Petrobrás. Foi feita a elaboração da carta de sensibilidade ambiental e disponibilizado para o Instituto Ambiental do Paraná.

<b>Projeto:</b>	<b>140. Mudanças climáticas globais e seus impactos nos Ecossistemas brasileiros</b>
<b>Ano:</b>	2001 -2002
<b>Contratante:</b>	CNPq
<b>Valor:</b>	R\$ 254.066,00
<b>Resumo:</b>	O objetivo deste projeto foi elaborar um documento/projeto que determinasse, por aproximações sucessivas, os impactos das mudanças climáticas globais nos ecossistemas brasileiros. Este projeto foi uma parte integrante do Projeto de Conservação e utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira (PROBIO).

<b>Projeto:</b>	<b>141. Apoio à criação, desenvolvimento e gerenciamento do site ZEE Brasil</b>
<b>Ano:</b>	2001 -2002
<b>Contratante:</b>	MMA
<b>Valor:</b>	R\$ 324.150,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pelo Ministério do Meio Ambiente para apoiar a criação, desenvolvimento e gerenciamento do site ZEE Brasil, onde foi disponibilizado o trabalho já elaborado anteriormente, "Macrozoneamento da Amazônia", que foi elaborado pela FBDS.

<b>Projeto:</b>	<b>142. Plano de manejo do Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema (MS)</b>
<b>Ano:</b>	2000-2003
<b>Contratante:</b>	Companhia Energética de São Paulo (CESP)
<b>Valor:</b>	R\$ 600.000,00
<b>Resumo:</b>	Projeto de gestão territorial voltado para a elaboração do zoneamento ambiental, indicação de programas de manejo e para subsidiar o plano de uso público do parque, localizado no Mato Grosso do Sul. Contratado pela Secretaria de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso do Sul, o projeto consistiu no diagnóstico ambiental da área, com o levantamento de dados primários e secundários sobre as características abióticas, bióticas, de uso e ocupação do solo para a construção de uma base cartográfica de referência. Em seguida, o projeto realizou uma análise socioeconômica das comunidades que viviam no Parque e seu entorno. De posse dessas informações, foi realizado o zoneamento ambiental, criado o sistema de informações geográficas e elaborado o Plano de Manejo do Parque.

<b>Projeto:</b>	<b>143. Fitoterapia sustentável na mata Atlântica do Paraná</b>
<b>Ano:</b>	2000
<b>Cooperação técnica:</b>	Klabin do Paraná, FGV e FBDS. Financiamento do FUNBIO.
<b>Valor:</b>	R\$ 5.200.000,00 (total do convênio)
<b>Resumo:</b>	Este projeto visou a implementação do projeto Monte Alegre – produção Sustentável, Uso e Comercialização de Plantas Medicinais e dos seus derivados de uso medicinal na unidade de conservação da fazenda Monte Alegre – Florestas primárias de Mata Atlântica no Paraná (formação de araucária).

<b>Projeto:</b>	<b>144. Experimento de grande escala da Biosfera-atmosfera na Amazônia (LBA). Sub-Componente: dimensões humanas</b>
<b>Ano:</b>	2000-2001
<b>Contratante:</b>	
<b>Resumo:</b>	Esse projeto fez parte de uma iniciativa de uma pesquisa internacional liderada pelo Brasil, planejada para gerar novos conhecimentos para entender o funcionamento climatológico, ecológico, biogeoquímico e hidrológico da Amazônia; o impacto das mudanças no uso da terra nesses funcionamentos e as interações entre Amazônia e o sistema biogeofísico global da Terra. Alguns objetivos desse estudo era: quantificar, compreender e modelar os processos físicos, químicos e biológicos que controlam os ciclos de energia, água, carbono e nutrientes encontrados na Amazônia, tendo o desmatamento como tema central do sub-componente dimensões humanas.

<b>Projeto:</b>	<b>145. Porto Primavera – Avaliação do impacto do reservatório sobre a superfície freática do entorno</b>
<b>Ano:</b>	2000-2001
<b>Contratante:</b>	Companhia Energética de São Paulo (CESP)
<b>Valor:</b>	R\$ 439.560,00
<b>Resumo:</b>	Projeto de gestão territorial para detecção do surgimento de áreas alagadiças ou com dificuldade de drenagem natural que pudessem comprometer a aptidão de terras que suportam atividades socioeconômicas devido aos efeitos da variação do nível da represa de Porto Primavera sobre o lençol freático das áreas do entorno, localizadas na Bacia Hidrográfica da UHE Eng. Sérgio Motta. Esse projeto foi realizado para a CESP e contou com o mapeamento do uso e ocupação do solo (em escala 1:50.000), incluindo tipos de cobertura vegetal natural e seu estado de conservação, tipos de áreas agropecuárias e suas formas de manejo e núcleos populacionais identificados por área e densidade. De posse desse levantamento, foi elaborada uma base cartográfica, com ênfase na rede de drenagem, e um modelo matemático de simulação do ciclo hidrológico, considerando precipitação, interceptação, escoamento superficial, infiltração, evapotranspiração, recarga do aquífero e escoamento básico. Por fim, elaborou-se um modelo de simulação hidrodinâmica do aquífero.

<b>Projeto:</b>	<b>146. Projeto “Núcleo de Demonstração e Disseminação de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL)”</b>
<b>Ano:</b>	2000
<b>Financiamento:</b>	FINEP
<b>Valor:</b>	R\$ 81.400,00
<b>Resumo:</b>	Os principais objetivos deste projeto era colaborar, disseminar e discutir o conceito de MDL e sua implementação no Brasil, identificando os entraves, as oportunidades e dar apoio para a implementação/execução de projetos de MDL no setor privado. Também buscou-se fomentar e desenvolver projetos junto ao setor privado que possibilitem a capacitação de recursos a fundo perdido.

<b>Projeto:</b>	<b>147. Elaboração de indicadores socioambientais para a Baía de Guanabara</b>
<b>Ano:</b>	2000
<b>Contratante:</b>	Petrobrás
<b>Valor:</b>	R\$ 80.000,00
<b>Resumo:</b>	Projeto realizado em conjunto com a Petrobrás e que tinha por objetivo identificar, a partir de dados secundários existentes, os índices, parâmetros e indicadores socioambientais passíveis de utilização imediata na área da Baía de Guanabara. Para tal, foram realizados levantamentos de informações e dados técnicos existentes em órgãos públicos, empresas privadas, universidades e na própria Petrobrás. Esses dados foram classificados pelo conteúdo e disponibilidade de séries históricas. Com a desagregação das informações e o tratamento estatístico apropriado, foram estruturados índices, parâmetros e indicadores socioambientais para a avaliação da Baía de Guanabara. Esse projeto foi desenvolvido de acordo com um Termo de Compromisso firmado entre a empresa e o Ministério Público em 2000.

<b>Projeto:</b>	<b>148. Estudo sobre o controle de plantas aquáticas nos reservatórios das usinas da CESP</b>
<b>Ano:</b>	1999
<b>Contratante:</b>	Companhia Energética de São Paulo (CESP)
<b>Valor:</b>	R\$ 5.863.873,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS desenvolveu um estudo com plantas aquáticas nos reservatórios das usinas hidroelétricas da CESP, visando o controle da proliferação de plantas aquáticas, criação e gestão do Núcleo de Plantas Aquáticas e o acompanhamento e coordenação de projetos a serem desenvolvidos por outras instituições com o mesmo objetivo.

<b>Projeto:</b>	<b>149. Programa de Desenvolvimento Energético de Estados e Municípios (PRODEEM)</b>
<b>Ano:</b>	1999
<b>Contratante:</b>	MME
<b>Valor:</b>	R\$ 246.077,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS elaborou metodologia, considerando aspectos sócio-econômico e técnicos para implementação e avaliação dos projetos já implementados visando uma otimização da avaliação físico-financeira dos projetos no âmbito do Programa de Desenvolvimento Energético de Estados e Municípios. Essa metodologia permitiu a avaliação de 51 dos 116 projetos implementado na fase 1 deste programa.

<b>Projeto:</b>	<b>150. Programa de Ações Integrantes do Programa Nacional de Conservação de Energia (PROCEL)</b>
<b>Ano:</b>	1999
<b>Contratante:</b>	Eletrobrás
<b>Valor:</b>	R\$ 28.000,00 (Fase I) e R\$ 25.000,00 (Fase II)
<b>Resumo:</b>	<p>A FBDS foi a executora deste programa de ações integrantes do PROCEL da Eletrobrás.</p> <p>A 1ª fase do trabalho consistiu em um programa de gestão energética municipal em municípios do Médio Paraíba (fazendo o diagnóstico do consumo energético no município em áreas públicas; priorizando ações, identificando os principais usos e informando ao setor privado as potencialidades existentes de uso de energia elétrica em seus processos produtivos, entre outros).</p> <p>A 2ª fase consistiu no programa de Eficiência Energética em saneamento na SABESP (elaboração de auditoria do uso de energia elétrica na captação, adução, tratamento, reservação e distribuição de água; elaboração de diagnóstico, plano de ação e plano de gestão, etc)</p>

<b>Projeto:</b>	<b>151. Projeto de gestão territorial do Médio Paraíba</b>
<b>Ano:</b>	1998-1999
<b>Contratante:</b>	CSN
<b>Valor:</b>	R\$ 984.000,00
<b>Resumo:</b>	<p>Projeto de gestão territorial realizado em parceria com a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e que teve como objetivo a elaboração de modelo de gestão ambiental integrada, visando à formulação de planos de ação para o controle e monitoramento ambiental da região do médio rio Paraíba. O projeto abrangia os municípios de Volta Redonda, Barra do Pirai, Pirai, Barra Mansa, Pinheiral, Quatis e Porto Real.</p> <p>A primeira etapa consistiu de um diagnóstico ambiental com estudos de hidrologia e coleta de amostras e análises laboratoriais. Em seguida foi feito um inventário dos meios físicos, biótico e antrópico. De posse dessas informações, foi construído um banco de dados geo-referenciados (escala 1:50.000), permitindo a manipulação e integração entre eles. Por fim, houve a elaboração do macrozoneamento da região, explicitado no mapa de vocação industrial, agrícola, desenvolvimento urbano e sistema viário, no mapa integrativo de vulnerabilidade dos sistemas de paisagem. Houve divulgação e discussão dos trabalhos com todas as prefeituras dos municípios abrangidos, bem como com órgãos públicos estaduais e federais pertinentes.</p>

<b>Projeto:</b>	<b>152. Projeto Cicuta: Implantação de unidade de conservação de gestão privada</b>
<b>Ano:</b>	1998-1999
<b>Contratante:</b>	CSN (Financiado pelo FUNBIO e Fundação General Edmundo de Macedo Soares e Silva – FUGEMSS)
<b>Valor:</b>	R\$ 1.8000.000,00
<b>Resumo:</b>	O Projeto Cicuta visava criar uma área modelo de conservação ambiental em local privado, onde as atividades de meio ambiente (preservação e recuperação) estejam intimamente relacionadas à educação, cultura, esporte e lazer. Para tal, foi elaborado um banco de dados geo-referenciados e o plano de uso para a unidade. Este projeto foi realizado a pedido da Companhia Siderúrgica Nacional e começou com o levantamento dos dados secundários existentes: artigos, mapas, teses, informações e imagens relativas à área em estudo. Em seguida, foi realizado um levantamento de campo para conhecer a geologia, geomorfologia, geotecnia, pedologia, vegetação, fauna e meio antrópico. Com o inventário dos meios físicos, bióticos e antrópico, foram elaborados mapas temáticos e o zoneamento.

<b>Projeto:</b>	<b>153. Avaliação de impacto ambiental das caldeiras da CSN</b>
<b>Ano:</b>	1998 - 1999
<b>Contratante:</b>	CSN
<b>Valor:</b>	R\$ 13.940,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela CSN para fazer uma avaliação de impacto ambiental das caldeiras acabadas do LTQ#2 da Usina Presidente Vargas em Volta Redonda, avaliando interna e externamente os fumos da caldeira do trem acabador, emitindo relatório conclusivo sobre os impactos ambientais das caldeiras.

<b>Projeto:</b>	<b>154. Avaliação de poluentes na área da Fundição da Usina Presidente Vargas</b>
<b>Ano:</b>	1998 - 1999
<b>Contratante:</b>	CSN
<b>Valor:</b>	R\$ 49.200,00
<b>Resumo:</b>	A FBDS foi contratada pela CSN para fazer uma avaliação dos poluentes na área da Fundição da Usina Presidente Vargas em Volta Redonda, elaborando relatórios sobre os impactos ambientais embasados por laudos de medição das emissões, fotografias e também mostrando a necessidade ou não de ações para reduzir esses impactos, propondo soluções.

<b>Projeto:</b>	<b>155. Plano de recuperação ambiental da Bacia do Rio do Peixe</b>
<b>Ano:</b>	1997-1999
<b>Contratante:</b>	Companhia Energética de São Paulo (CESP)
<b>Valor:</b>	R\$ 1.476.000,00
<b>Resumo:</b>	<p>Projeto realizado em conjunto com a CESP, visando a elaboração de um modelo de gestão ambiental integradas para bacias hidrográficas onde a empresa opera, principalmente na bacia do rio do Peixe, afluente do rio Tietê. O projeto incluía a elaboração de um banco de dados geo-referenciados e a definição do macrozoneamento para a definição do plano de recuperação ambiental.</p> <p>O projeto contou com estudos de hidrologia e balanço hídrico com modelagem matemática da qualidade de água e formulação dos planos de ação para o controle, monitoramento e gerenciamento integrado da bacia hidrográfica. O banco de dados geo-referenciado abrangiu mapas temáticos (em escala 1:50.000 e 1:100.000) sobre: Base Cartográfica; Carta de Declividade; Cartograma de Distribuição da População; Cartograma de Abastecimento de Água; Cartograma de Destinação do Lixo; Cartograma de Esgotamento Sanitário; Carta de Geometria das Formas de Relevo; Cartas de Uso Atual e Pretérito da Terra; Carta de Corpos Litológicos; Carta de Sub-Bacias Hidrográficas; Carta de Hierarquia de Canais; Carta de Densidade de Drenagem; Carta de Localização de Fontes de Poluição; Carta de Dinâmica de Erosão e/ou Assoreamento; Carta de Suscetibilidade à Erosão.</p>



<b>Projeto:</b>	<b>156. Balanço de carbono em florestas plantadas</b>
<b>Ano:</b>	1997-1999
<b>Contratante:</b>	MCT e PNUD
<b>Valor:</b>	R\$ 40.000,00
<b>Resumo:</b>	Projeto com o objetivo de quantificar o balanço de carbono em florestas plantadas em todo o território nacional, como parte do programa brasileiro de balanço de gases de efeito-estufa, previsto em acordos internacionais firmados pelo Governo Brasileiro. Foram realizadas reuniões com as principais empresas reflorestadoras e associações empresariais com atividades na área florestal, pesquisas em empresas de celulose, siderúrgicas, fabricantes de aglomerados, etc., além de consultas a bibliografia existente, elaboração de estudo contendo a metodologia e os dados levantados e realização de workshop, com convidados selecionados, para discussão e aprovação final do trabalho.

<b>Projeto:</b>	<b>157. Avaliação das emissões de GEE devido às mudanças nos estoques de floresta e outras biomassas lenhosas de 1990 a 1994</b>
<b>Ano:</b>	1997
<b>Contratante:</b>	PNUD
<b>Valor:</b>	R\$ 40.000,00
<b>Resumo:</b>	Este projeto foi parte integrante da Comunicação Nacional do Brasil apresentada em 1997 à Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima.

<b>Projeto:</b>	<b>158. Plano de gestão e uso público do Parque Nacional de Itatiaia</b>
<b>Ano:</b>	1997-1999
<b>Contratante:</b>	FGV e apoio financeiro do FUNBIO
<b>Valor:</b>	R\$ 206.080,00
<b>Resumo:</b>	<p>Projeto de gestão participativa e uso público do Parque Nacional de Itatiaia em conjunto com o IBAMA. Nesse projeto foram realizados o diagnóstico ambiental da área abrangida pelo parque, a implantação do sistema de informações geográficas e a estruturação de um banco de dados georeferenciados sobre as condições físicas, da biota e do meio antrópico. Com base nas informações coletadas, foi elaborado um diagnóstico sobre as condições socioeconômicas e ambientais do entorno e seus impactos sobre o parque. Por fim, foi elaborado o plano de gestão participativa do parque, coordenando diversas instituições públicas, privadas e ONGs, além da determinação da capacidade de suporte e do plano de uso público do parque. A divulgação dos resultados foi tratada de uma forma especial, dada sua característica participativa, incluindo a confecção de um site próprio na internet.</p>

<b>Projeto:</b>	<b>159. Projeto para a recuperação das águas do rio Palmital</b>
<b>Ano:</b>	1997-1999
<b>Contratante:</b>	SANEPAR
<b>Valor:</b>	R\$ 350.000,00
<b>Resumo:</b>	<p>Esse projeto de pesquisa e viabilidade técnico-econômica foi realizado em conjunto com a Companhia de Saneamento do Paraná e visava a recuperação ambiental do sistema Palmital, localizado na região metropolitana de Curitiba. A finalidade era tornar o sistema adequado para o abastecimento de água da cidade. Foi analisada a qualidade da água da bacia e feito um diagnóstico ambiental do problema. Em seguida, foram identificadas tecnologias que poderiam ser utilizadas e realizados estudos da viabilidade técnica, econômica e financeira de cada uma delas. Por fim, a FBDS produziu um projeto conceitual básico e de detalhamento dos sistemas de purificação de água proposto.</p>

<b>Projeto:</b>	<b>160. Políticas florestais e desenvolvimento sustentável na Amazônia</b>
<b>Ano:</b>	1997
<b>Contratante:</b>	PNUD e FINEP
<b>Valor:</b>	R\$ 60.000,00
<b>Resumo:</b>	Projeto realizado para o PNUD e a FINEP para estabelecer critérios e metodologias que orientem e regulem a utilização sustentável dos recursos florestais da Amazônia, sobretudo no que diz respeito a concessões governamentais para exploração madeireira. Foram realizadas análises sobre a expansão da exploração madeireira na Amazônia, o comércio internacional de madeiras tropicais, o mercado nacional de madeiras tropicais, além de pesquisas sobre manejo florestal na Amazônia, certificação florestal e socioambiental e políticas de concessão florestal. Por fim, foram feitas propostas de salvaguardas contratuais em concessões aprovadas pelo Governo Federal, um workshop, com especialistas nacionais e internacionais, para apreciação e revisão dos trabalhos e a publicação do livro intitulado "Forest Policies and Sustainable Development in the Amazon"

<b>Projeto:</b>	<b>161. Avaliação dos impactos ambientais da Hidrovia Paraguai-Paraná</b>
<b>Ano:</b>	1997
<b>Financiamento:</b>	BID e PNUD
<b>Resumo:</b>	O projeto foi elaborado pelo Comitê Intergovernamental da Hidrovia com a colaboração do presidente da FBDS Israel Klabin e seu diretor Eneas Salati, onde foi analisada a viabilidade econômica, o projeto de engenharia e o estudo de impacto ambiental para o projeto de navegação da hidrovia Paraguai-Paraná. Para melhorar sua navegabilidade, seria necessário dragar um canal de navegação mais profundo ao longo dos 3.400 km do sistema fluvial, retirar afloramentos rochosos, retificar curvas de rios, entre outras

	obras de engenharia. Ao longo do desenvolvimento desse estudo foram publicados dois livros.
--	---

<b>Projeto:</b>	<b>162. Mega-Cities – Inovations for Urban Life</b>
<b>Ano:</b>	1996
<b>Cooperação técnica:</b>	The Smithsonian Institution, Rockefeller Foundation, Harvard University e outros com a participação da FBDS por Israel Klabin
<b>Resumo:</b>	Esse projeto foi coordenado pelo Instituto Smithsonian, com a participação de representantes de diversas instituições como Harvard University, University of Maryland, MIT, The Rockefeller Foundation e contou com a participação do presidente da FBDS, Israel Klabin. O Projeto Mega-Cities foi um projeto bastante participativo e procurou replicar sucessos, evitar erros e aprofundar a compreensão sobre os desafios das metrópoles no século XXI.

<b>Projeto:</b>	<b>163. Reabilitação, expansão e conservação do Sistema Baixo Cotia</b>
<b>Ano:</b>	1996-1998
<b>Contratante:</b>	SABESP
<b>Valor:</b>	R\$ 1.040.000,00
<b>Resumo:</b>	Projeto realizado com a SABESP, visava a recuperação ambiental do sistema Baixo Cotia, na região metropolitana de São Paulo, tornando-o adequado para abastecimento de água. Foi feita uma avaliação da necessidade ou não de tratamento adicional para adequação da qualidade do efluente tratado pela ETE Barueri, visando a reabilitação funcional do manancial e sua

	<p>capacidade de regulação para que a ETA Baixo Cotia fosse suficiente de água bruta para qualquer condição hidrológica apresentada. Para tal, foi realizado um diagnóstico ambiental com proposta de tecnologias e plano de monitoramento ambiental. Foram desenvolvidos trabalhos de planejamento ambiental (meios físico, biótico e antrópico), de hidrologia, balanço hídrico e operação hidráulica com modelagem matemática. Em seguida, foram analisados projetos para o tratamento de água com análise econômico-financeira, jurídica e institucional. Por fim, todas as informações coletadas foram geo-referenciadas em mapas temáticos (em escalas 1:60.000, 1:50.000, 1:25.000 e 1:10.000).</p>
--	--

<b>Projeto:</b>	<b>164. Programa de monitoramento dos ecossistemas costeiros urbanos do Município do Rio de Janeiro</b>
<b>Ano:</b>	1995-1996
<b>Contratante:</b>	
<b>Resumo:</b>	<p>Projeto de gestão ambiental com ênfase nos recursos hídricos e gestão territorial, essa ação foi realizada a pedido da Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Cidade do Rio de Janeiro. Seu intuito era identificar e transferir à Secretaria Municipal tecnologia moderna de aferição de qualidade de água, identificando os principais focos de poluição, propondo medidas de mitigação e implantando um banco de dados geo-referenciado.</p> <p>No primeiro momento, o projeto desenvolveu e identificou metodologias para a caracterização do perfil de qualidade de água e de gestão para ecossistemas costeiros afetados pela pressão urbana. Também foi realizado um diagnóstico sobre as principais causas de alteração do ecossistema proveniente do sistema urbano. Com essas informações foram identificados os principais mecanismos e metodologias de mitigação ou correção dos impactos ambientais e realizado um plano de monitoramento. Por fim, foi estruturado, implantado e atualizado um banco de dados sobre a qualidade das águas do ecossistema costeiro do Município do Rio de Janeiro, abrangendo até 10 parâmetros em 55 localizações diferentes.</p>

<b>Projeto:</b>	<b>165. Plano de recuperação ambiental da Baixada de Jacarepaguá</b>
-----------------	--

<b>Ano:</b>	1995
<b>Contratante:</b>	Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
<b>Valor:</b>	R\$ 50.000,00
<b>Resumo:</b>	<p>Projeto realizado com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, visava a elaboração do planejamento básico para a recuperação ambiental de uma bacia hidrográfica urbana, incluindo estudos de pré-viabilidade para projetos específicos. O projeto foi iniciado com uma análise do meio físico (geologia, relevo, solos, condições climáticas, sistemas hidrográficos, oceanografia costeira e qualidade da água), biótico (cobertura vegetal terrestre e fauna e flora lagunar) e do meio antrópico (levantamento da situação atual, planos e projetos de urbanização e fontes de poluição). Em seguida, foi realizado um estudo de pré-viabilidade para o Programa de Infraestrutura Sanitária, incluindo macrodrenagem, tratamento de esgotos e disposição de resíduos sólidos, e para Recuperação de Áreas Degradadas, incluindo reassentamento de população das áreas de risco e programas de plantio. Por fim, foram realizadas análises de custo-benefício e recuperação dos custos dos projetos a serem implementados.</p>

<b>Projeto:</b>	<b>166. Sustainable Biosphere Project: Amazon Basin Case Study</b>
-----------------	--

<b>Ano:</b>	1995-1996
<b>Contratante:</b>	
<b>Resumo:</b>	<p>Projeto realizado em conjunto com a University of Oregon para estabelecer critérios e metodologias para a identificação e implementação de projetos de desenvolvimento sustentável na Amazônia. Para tal, foram realizados os seguintes trabalhos: identificação de técnicas utilizadas na Amazônia para a exploração dos recursos naturais renováveis e análise das mesmas sob o aspecto da sustentabilidade ecológica, social e econômica; identificação de técnicas de agricultura e pastagem utilizadas pelos pequenos e grandes fazendeiros; identificação dos fatores limitantes: ecológico, tecnológico, social, educacional, econômico e institucional para se obter um desenvolvimento sustentável para os diversos ecossistemas amazônicos; identificação de experiências atuais com a utilização de técnicas agrosilviculturais e seu potencial na Amazônia; Identificação de centros de pesquisa que estão desenvolvendo projetos nacionais e internacionais relacionados com os temas centrais do projeto "Sustainable Biosphere Project", subordinado ao projeto "Scientific Committee on Problems of the Environment (SCOPE)"; realização de um Workshop para discutir e consolidar os trabalhos desenvolvidos; e preparação de um Sumário Executivo indicando as conclusões e áreas para pesquisas complementares.</p>

<b>Projeto:</b>	<b>167. Uso sustentável dos recursos pesqueiros da Amazônia</b>
<b>Ano:</b>	1995
<b>Contratante:</b>	W. Alton Jones Foundation (EUA)
<b>Resumo:</b>	<p>Estudo com o intuito de identificar estratégias e metodologias para o uso sustentável dos recursos pesqueiros da Amazônia. Foram desenvolvidos 8 estudos com pesquisadores nacionais e estrangeiros, além da organização de um workshop e a publicação de um livro intitulado "Estratégias para o Uso Sustentável dos Recursos Pesqueiros da Amazônia".</p>

<b>Projeto:</b>	<b>168. Zoneamento Econômico – Ecológico da Amazônia Legal</b>
-----------------	--

<b>Ano:</b>	1994-1995
<b>Contratante:</b>	Governo Federal
<b>Valor:</b>	R\$ 7.500.000,00
<b>Resumo:</b>	<p>Projeto que visava a formação de banco de dados geo-referenciados e elaboração de trabalhos técnicos relativos a meio ambiente e desenvolvimento sustentável na Amazônia. Com isso, seria finalizado o zoneamento econômico ecológico da Amazônia Legal na escala 1:2.500.000, com uma área piloto 1:250.000. Esse projeto foi realizado em parceria com o Ministério da Aeronáutica.</p> <p>O primeiro passo consistiu na montagem do banco de dados geo-referenciado sobre a Amazônia Legal com dados abióticos (geologia, solo, relevo, pluviometria, fluvimetria), bióticos (vegetação, padrões de uso da terra, antropismo, unidades para conservação da biodiversidade) e de base cartográfica (sistema viário, hidrografia, cidades, vilas, limites municipais, estaduais e internacionais) e em escala municipal para os dados descritivos sócio-econômicos, num total de 200 variáveis sócio-econômicas para cada um dos 576 municípios existentes em 1991 e 250 variáveis para os dados geográficos. Essa etapa foi seguida pela elaboração de trabalhos técnicos sobre os seguintes temas: Conservação da Biodiversidade; Desenvolvimento Agropecuário e Florestal; Energia; Manejo Sustentado em Florestas Tropicais Úmidas; Geopolítica; Legislação Ambiental e Organização Institucional; Mineração e Garimpagem na Amazônia; População Ameríndia; Recursos Pesqueiros da Amazônia Brasileira; Reservas Extrativistas.</p> <p>A FBDS também deu suporte técnico ao IBGE, através da aquisição e transferência de sistemas computacionais (hardware e software) e contratação de treinamento específico para sua área de geoprocessamento.</p>

<b>Projeto:</b>	<b>169. Colocando a biodiversidade no mapa</b>
<b>Ano:</b>	1994-1995



<b>Contratante:</b>	<i>The Thinker Foundation</i> . Compromisso técnico entre Instituto Iguazu de Pesquisa e Preservação Ambiental e FBDS.
<b>Valor:</b>	US\$ 100.000,00
<b>Resumo:</b>	Este projeto foi uma cooperação técnica para elaboração de um banco de dados de biodiversidade de aves da Mata Atlântica. Também foram elaborados mapas e relatórios sobre ecossistemas brasileiros baseados na Mata Atlântica, analisando a distribuição da diversidade de pássaros, peixes e correlacionando com a vegetação, hidrografia e orografia local.

<b>Projeto:</b>	<b>170. Plantas-piloto de energia solar</b>
<b>Ano:</b>	1994
<b>Convênio:</b>	CEPEL e YEDA/WIS
<b>Resumo:</b>	A FBDS apoiou o projeto de construção de 2 plantas-piloto de geração termo solar no Brasil para geração de eletricidade, uma de 500 kW e outra de 200 kW.

<b>Projeto:</b>	<b>171. Projeto siderúrgico e agro-florestal integrado Pains</b>
<b>Ano:</b>	1992
<b>Contratante:</b>	Pains Company com financiamento GEF
<b>Valor:</b>	R\$ 3.600.000,00
<b>Resumo:</b>	Os principais objetivos desse projeto foram: introduzir novas tecnologias com a instalação de duas unidades de carbonização contínua, reduzir efeitos negativos no meio ambiente do carvão vegetal convencional, melhorar a qualidade deste carvão e reduzir em 20% na quantidade de madeira necessária para produzir carvão vegetal, criar tecnologias de melhorias agro-florestais para este caso, como melhoria de performance genética para espécies nativas e de silvicultura.